

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	95
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	760.383
Preferenciais	0
Total	760.383
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.568.781	1.649.979
1.01	Ativo Circulante	32.902	122.851
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	851	1.441
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.341	87.728
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.341	87.728
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	7.341	87.728
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.726	97
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.726	97
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	812	97
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	7.914	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.705	2.483
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.279	31.102
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	9.279	31.102
1.01.08.01.01	Adiantamentos a fornecedores	250	1.249
1.01.08.01.02	Créditos com partes relacionadas	7.163	15.603
1.01.08.01.03	Dividendos a receber	1.654	14.090
1.01.08.01.04	Outros créditos	212	160
1.02	Ativo Não Circulante	1.535.879	1.527.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.995	59.012
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.617	8.543
1.02.01.07.03	Ativos fiscais diferidos	18.617	8.543
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	3.743	3.789
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.002	5.197
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	5.002	5.197
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	40.633	41.483
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	32.383	32.383
1.02.01.10.04	Garantias e depósito caução	8.250	9.100
1.02.02	Investimentos	1.425.776	1.435.557
1.02.02.01	Participações Societárias	1.425.776	1.435.557
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.425.776	1.435.557
1.02.03	Imobilizado	10.658	8.140
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.885	8.140
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.773	0
1.02.04	Intangível	31.450	24.419
1.02.04.01	Intangíveis	31.450	24.419
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	31.450	24.419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.568.781	1.649.979
2.01	Passivo Circulante	65.309	124.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.632	17.824
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.632	17.824
2.01.02	Fornecedores	4.710	9.229
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.710	9.229
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.989	24.073
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.989	24.073
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	18.856
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	4.989	5.217
2.01.05	Outras Obrigações	40.978	73.026
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.569	63.481
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	30.569	63.481
2.01.05.02	Outros	10.409	9.545
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.517	9.365
2.01.05.02.05	Arrendamento a pagar	892	180
2.02	Passivo Não Circulante	19.043	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	625	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	625	0
2.02.01.03.01	Arrendamento a pagar	625	0
2.02.02	Outras Obrigações	18.418	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.418	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	18.418	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.484.429	1.525.827
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.584	1.334.584
2.03.01.01	Capital social	1.359.469	1.359.469
2.03.01.02	Custo na emissão de títulos patrimoniais	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	34.176	34.176
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.401	4.401
2.03.02.04	Opções Outorgadas	29.775	29.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.246	-21.046
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-260.192	-330.133
2.03.06.02	Ajuste de instrumentos financeiros não derivativos	-260.192	-330.133
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	482.107	508.246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	92.803	-101.065	-3.167	-133.799
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.481	-40.505	-22.017	-46.774
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.364	6.364	310	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	107.920	-66.924	18.540	-87.025
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.803	-101.065	-3.167	-133.799
3.06	Resultado Financeiro	-2.140	5.791	-4.240	-318
3.06.01	Receitas Financeiras	655	8.632	79	1.263
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.795	-2.841	-4.319	-1.581
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90.663	-95.274	-7.407	-134.117
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.142	10.074	0	0
3.08.02	Diferido	7.142	10.074	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.805	-85.200	-7.407	-134.117
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	97.805	-85.200	-7.407	-134.117
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12863	-0,11205	-0,00989	-0,17916
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12863	-0,11205	-0,0098	-0,17736

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	97.805	-85.200	-7.407	-134.117
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31.052	43.802	8.124	-32.350
4.02.01	Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior nas controladas	-111.289	-26.139	51.157	264.620
4.02.03	Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos	198.303	88.416	-64.880	-412.551
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-55.962	-18.475	21.847	115.581
4.03	Resultado Abrangente do Período	128.857	-41.398	717	-166.467

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-74.916	-43.379
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-32.202	-30.670
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-85.200	-134.117
6.01.01.02	Provisões para bônus e gratificações	5.063	10.774
6.01.01.04	IR e CS corrente e diferido	-10.074	0
6.01.01.07	Juros apropriados - arrendamento mercantil	82	45
6.01.01.08	Plano de opções de ações com títulos patrimoniais	0	1.745
6.01.01.09	Rendimento de aplicação financeira	-4.258	-94
6.01.01.11	Depreciação e amortização	1.963	3.402
6.01.01.12	Amortização do bem de direito de uso	591	550
6.01.01.13	Resultado de equivalência patrimonial	66.924	87.025
6.01.01.15	Resultado de compra vantajosa	-7.293	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.714	-12.709
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-8.629	-419
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	999	-224
6.01.02.05	Pagamentos antecipados	-4.176	-585
6.01.02.07	Garantias e Depósitos caução	850	-2.295
6.01.02.08	Outros créditos	-52	1.120
6.01.02.09	Fornecedores	-4.519	1.897
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	-8.255	-8.685
6.01.02.11	Obrigações tributárias	-228	12
6.01.02.13	Outras contas a pagar	152	-120
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagas	-18.856	-3.410
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	89.749	-21.983
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-1.121	-101
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-8.416	-7.230
6.02.03	Títulos e valores mobiliários (aplicação)	-26.509	-85.555
6.02.04	Títulos e valores mobiliários (resgates)	111.158	64.016
6.02.05	Recebimento de dividendos	25.983	4.000
6.02.06	Mutuo concedido entre partes relacionadas	8.635	-1.550
6.02.07	Aumento (redução) de capital em controladas	0	4.437
6.02.09	Aquisição de controladoras	-19.981	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.423	57.046
6.03.01	Arrendamento pago	-929	-539
6.03.04	Pagamento de dividendos	0	-313
6.03.06	Mutuo concedido entre partes relacionadas	18.418	57.380
6.03.07	Outras contas a pagar com partes relacionadas	-32.912	518
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-590	-8.316
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.441	9.179
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	851	863

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-85.200	43.802	-41.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-85.200	0	-85.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.802	43.802
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.802	43.802
5.07	Saldos Finais	1.334.584	34.176	0	-106.246	221.915	1.484.429

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.282.798	17.127	84.499	0	159.147	1.543.571
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.282.798	17.127	84.499	0	159.147	1.543.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.745	0	0	0	1.745
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.745	0	0	0	1.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-134.117	-32.350	-166.467
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-134.117	0	-134.117
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-32.350	-32.350
5.07	Saldos Finais	1.282.798	18.872	84.499	-134.117	126.797	1.378.849

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	15.903	6.865
7.01.02	Outras Receitas	6.366	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.537	6.865
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.299	-23.541
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.762	-16.676
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.537	-6.865
7.03	Valor Adicionado Bruto	-396	-16.676
7.04	Retenções	-3.131	-3.952
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.131	-3.952
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.527	-20.628
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-58.294	-85.762
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-66.926	-87.025
7.06.02	Receitas Financeiras	8.632	1.263
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-61.821	-106.390
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-61.821	-106.390
7.08.01	Pessoal	10.464	26.146
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.734	19.224
7.08.01.02	Benefícios	2.133	3.479
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.577	3.407
7.08.01.04	Outros	20	36
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.074	0
7.08.02.01	Federais	10.074	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.841	1.581
7.08.03.01	Juros	114	-5
7.08.03.03	Outras	2.727	1.586
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-85.200	-134.117
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-85.200	-134.117

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	5.901.997	5.714.497
1.01	Ativo Circulante	1.025.872	1.427.511
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	229.150	214.848
1.01.02	Aplicações Financeiras	305.255	816.044
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	305.255	816.044
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	305.255	816.044
1.01.03	Contas a Receber	194.614	147.852
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	194.614	147.852
1.01.04	Estoques	79.825	57.051
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.087	87.898
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.087	87.898
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	38.001	44.912
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	37.086	42.986
1.01.07	Despesas Antecipadas	49.263	32.149
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	92.678	71.669
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.676	0
1.01.08.01.01	Créditos com partes relacionadas	3.676	0
1.01.08.03	Outros	89.002	71.669
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	52.197	34.593
1.01.08.03.02	Outros créditos	36.805	37.076
1.02	Ativo Não Circulante	4.876.125	4.286.986
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	381.856	376.874
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.947	14.952
1.02.01.04	Contas a Receber	6.400	6.400
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	6.400	6.400
1.02.01.07	Tributos Diferidos	260.817	263.823
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.669	37.373
1.02.01.07.02	Impostos a recuperar	82.912	77.588
1.02.01.07.03	Ativos fiscais diferidos	139.236	148.862
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	48.433	29.256
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.155	3.820
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	3.155	3.820
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	50.104	58.623
1.02.01.10.03	Depositos judiciais	41.827	40.774
1.02.01.10.04	Garantias e depósito caução	8.277	9.491
1.02.01.10.06	Adiantamento a fornecedores	0	8.358
1.02.02	Investimentos	85.141	74.479
1.02.03	Imobilizado	4.085.865	3.512.718
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.271.951	3.006.039
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	243.603	157.114
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	570.311	349.565
1.02.04	Intangível	323.263	322.915

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	5.901.997	5.714.497
2.01	Passivo Circulante	507.472	445.963
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.971	39.460
2.01.02	Fornecedores	99.934	68.506
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	99.934	68.506
2.01.02.01.01	Fornecedores	99.934	68.506
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.315	93.863
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.315	93.863
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	31.810	67.622
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	20.505	26.241
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	249.419	218.947
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	136.159	185.954
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	113.260	32.993
2.01.04.03.01	Arrendamento a pagar	93.612	14.446
2.01.04.03.02	Arrendamento outorga	19.648	18.547
2.01.05	Outras Obrigações	54.016	15.393
2.01.05.02	Outros	54.016	15.393
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	237	237
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	49.830	7.841
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	3.949	7.315
2.01.06	Provisões	12.817	9.794
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.817	9.794
2.02	Passivo Não Circulante	3.910.096	3.742.707
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.910.096	3.742.707
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.708.740	3.537.180
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	201.356	205.527
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.484.429	1.525.827
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.584	1.334.584
2.03.01.01	Capital Social	1.359.469	1.359.469
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	34.176	34.176
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.401	4.401
2.03.02.04	Opções Outorgadas	29.775	29.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.246	-21.046
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-260.192	-330.133
2.03.06.01	Ajuste de instrumentos financeiros derivativos	-260.192	-330.133
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	482.107	508.246

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	466.902	666.480	426.195	639.717
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-233.304	-413.024	-324.979	-555.632
3.03	Resultado Bruto	233.598	253.456	101.216	84.085
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.899	-92.639	-23.529	-51.206
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.660	-125.617	-34.447	-70.293
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-942	-494	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.249	31.850	9.098	19.562
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.454	1.622	1.820	-475
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	176.699	160.817	77.687	32.879
3.06	Resultado Financeiro	-65.338	-223.240	-67.017	-146.039
3.06.01	Receitas Financeiras	1.202	31.396	11.242	64.528
3.06.02	Despesas Financeiras	-66.540	-254.636	-78.259	-210.567
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.361	-62.423	10.670	-113.160
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.556	-22.777	-18.077	-20.957
3.08.01	Corrente	-13.522	-31.626	-16.092	-30.069
3.08.02	Diferido	-34	8.849	-1.985	9.112
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.805	-85.200	-7.407	-134.117
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	97.805	-85.200	-7.407	-134.117
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	97.805	-85.200	-7.407	-134.117
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12863	-0,11205	-0,00989	-0,17916
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12863	-0,11205	-0,0098	-0,17736

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	97.805	-85.200	-7.407	-134.117
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31.052	43.802	8.124	-32.350
4.02.01	Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior nas controladas	-111.289	-31.612	49.623	241.327
4.02.03	Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos	198.303	88.416	-64.880	-412.551
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	-55.962	-18.475	21.847	115.581
4.02.05	Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior nas investidas	0	5.473	1.534	23.293
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	128.857	-41.398	717	-166.467
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	128.857	-41.398	717	-166.467

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.181	89.301
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	284.219	268.529
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-85.200	-134.117
6.01.01.02	Provisões para bônus e gratificações	8.876	11.458
6.01.01.03	IR e CS corrente e diferido	22.777	20.957
6.01.01.04	(Constituição) Reversão da provisão de contingência	3.023	206
6.01.01.05	Juros incorridos nos empréstimos	108.200	106.582
6.01.01.06	Reversão de custos de captação de empréstimos	26.408	1.771
6.01.01.07	Atualização monetária e cambial	27.963	90.577
6.01.01.08	Juros apropriados - arrendamento mercantil	2.367	887
6.01.01.09	Plano de opções de ações	0	1.745
6.01.01.10	Rendimento de aplicação financeira	-5.672	-63.784
6.01.01.12	Depreciação e amortização	110.880	100.580
6.01.01.13	Amortização do bem de direito de uso	47.182	3.623
6.01.01.14	Resultado de equivalência patrimonial	-1.622	475
6.01.01.15	Receita realizada do hedge	18.771	127.569
6.01.01.17	Ajuste valor presente arrendamento e concessão	7.065	0
6.01.01.18	Reversão da provisão para perdas estimadas	494	0
6.01.01.19	Resultado de compra vantajosa	-7.293	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-296.400	-179.228
6.01.02.01	Contas a receber	-29.673	-91.486
6.01.02.02	Estoques	-16.670	-12.636
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-12.662	-25.135
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-9.246	31.581
6.01.02.05	Pagamentos antecipados	-36.291	-16.641
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.053	-939
6.01.02.07	Garantias e Depósitos caução	1.214	-2.295
6.01.02.08	Outros créditos	-1.319	2.551
6.01.02.09	Fornecedores	-2.007	56.267
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	-12.695	-3.190
6.01.02.11	Obrigações tributárias	-5.736	8.482
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-3.366	-21.587
6.01.02.13	Outras contas a pagar	23.623	10.699
6.01.02.14	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-123.081	-94.794
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagas	-67.438	-20.105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-185.080	-13.637
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-222.232	-111.708
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-10.102	-6.837
6.02.03	Títulos e valores mobiliários (aplicação)	-1.192.783	-815.226
6.02.04	Títulos e valores mobiliários (resgates)	1.711.249	913.818
6.02.05	Recebimento de dividendos	0	6.316
6.02.06	Mutuo concedido entre partes relacionadas	-3.011	0
6.02.09	Aquisição de controladas	-468.201	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	217.560	-106.234
6.03.01	Arrendamento pago	-45.614	-4.135

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.03.02	Amortização de principal - empréstimos	-2.453.894	-21.372
6.03.03	Aplicações financeiras vinculadas	0	-4.604
6.03.04	Pagamento de dividendos	0	-4.359
6.03.05	Recompra de títulos - Bond	0	-71.764
6.03.08	Captação de empréstimos	2.848.650	0
6.03.09	Custo de captação	-113.441	0
6.03.10	Amortização - Arrendamento de concessão	-18.141	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-5.997	7.319
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.302	-23.251
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	214.848	45.166
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	229.150	21.915

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827	0	1.525.827
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827	0	1.525.827
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-85.200	43.802	-41.398	0	-41.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-85.200	0	-85.200	0	-85.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.802	43.802	0	43.802
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.802	43.802	0	43.802
5.07	Saldos Finais	1.334.584	34.176	0	-106.246	221.915	1.484.429	0	1.484.429

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.282.798	17.127	84.499	0	159.147	1.543.571	0	1.543.571
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.282.798	17.127	84.499	0	159.147	1.543.571	0	1.543.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.745	0	0	0	1.745	0	1.745
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.745	0	0	0	1.745	0	1.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-134.117	-32.350	-166.467	0	-166.467
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-134.117	0	-134.117	0	-134.117
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-32.350	-32.350	0	-32.350
5.07	Saldos Finais	1.282.798	18.872	84.499	-134.117	126.797	1.378.849	0	1.378.849

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	983.945	803.521
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	700.163	665.562
7.01.02	Outras Receitas	31.686	19.562
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	252.096	118.397
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-498.168	-539.389
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-220.856	-392.313
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.216	-28.679
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-252.096	-118.397
7.03	Valor Adicionado Bruto	485.777	264.132
7.04	Retenções	-172.179	-104.203
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-172.179	-104.203
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	313.598	159.929
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.421	64.053
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.025	-475
7.06.02	Receitas Financeiras	31.396	64.528
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	347.019	223.982
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	347.019	223.982
7.08.01	Pessoal	121.123	100.731
7.08.01.01	Remuneração Direta	112.783	92.788
7.08.01.02	Benefícios	2.769	3.765
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.550	4.143
7.08.01.04	Outros	21	35
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.460	46.801
7.08.02.01	Federais	56.460	46.801
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	254.636	210.567
7.08.03.01	Juros	103.200	98.987
7.08.03.02	Aluguéis	150.855	11.528
7.08.03.03	Outras	581	100.052
7.08.03.03.01	Atualizações monetárias e cambiais	581	100.052
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-85.200	-134.117
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-85.200	-134.117

Comentário do Desempenho



Hidrovias do Brasil

RESULTADO

2T21



Comentário do Desempenho



São Paulo, 16 de agosto de 2021 – A **Hidrovias do Brasil [B3: HBSA3]**, empresa de soluções integradas de logística hidroviária listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 2º trimestre de 2021 e 1º semestre de 2021. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T21 e 2T20, bem como 1S21 e 1S20, exceto quando indicado de outra forma.

Hidrovias do Brasil reverte prejuízo apresentado no 2T20 e encerra o 2T21 com lucro líquido de R\$ 97,8 milhões e EBITDA Ajustado incluindo JVs recorde de R\$ 223,9 milhões em ano com vários desafios não-recorrentes e pontuais, comprovando os sólidos fundamentos da Companhia.

DESTAQUES 2T21 e 1S21

- A Companhia movimentou **3,8 milhões de toneladas** de grãos, fertilizantes, bauxita, minério de ferro e outros produtos no 2T21, com destaque para o **incremento de 200,0% no volume de minério de ferro** no Corredor Sul (vs. 2T20), refletindo as condições favoráveis da *commodity* no cenário internacional, o que justificou a solicitação da utilização plena do contrato pela Vale, bem como crescimento de **81,0% em fertilizantes** no corredor Norte, que segue com tendência muito positiva e reflete os esforços da Companhia para captação desta carga. No 1S21, houve movimentação de **6,5 milhões de toneladas**, com destaque para o crescimento de **204,7% de minério de ferro** no Sul e de **74,6% de fertilizantes** no Norte;
- A **Receita Líquida Operacional** (excluindo “OTM” e *hedge accounting*) totalizou **R\$ 411,8 milhões** no 2T21 (+18,0% vs. o 2T20), com **expansão de mais de dois dígitos** nos principais corredores onde a Companhia opera. Houve crescimento de **16,5%** no 1S21 vs. 1S20, totalizando **R\$ 683,9 milhões**, principalmente beneficiado pelo incremento real de tarifa no corredor Norte e pela contabilização da receita do contrato da Vale, que passou a ser atrelada ao volume efetivamente movimentado;
- O **EBITDA ajustado incluindo o resultado das JVs** totalizou **R\$ 223,9 milhões** no 2T21 (+19,5% vs. 2T20), com forte patamar de margem EBITDA ajustada de **54,4%**. No 1S21, o EBITDA ajustado com JVs totalizou **R\$ 362,2 milhões** (+24,2% vs. 1S20), com incremento de 3,3 p.p. na margem EBITDA ajustada, que foi de **53,0%**. **O forte resultado apresentado comprova novamente a resiliência do negócio mesmo diante de um cenário raro de combinação de fatores externos atípicos, demonstrando que a Companhia está muito bem posicionada para se beneficiar de cenários mais otimistas para os próximos anos.**

Consolidado	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita Líquida	466,9	426,2	9,5%	666,5	639,7	4,2%
Receita Líquida Operacional ¹	411,8	349,0	18,0%	683,9	586,9	16,5%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	115,8	-	1,4	180,4	-99,2%
Hedge Accounting ³	55,1	(38,6)	-	(18,8)	(127,6)	-85,3%
Custos Operacionais	(178,5)	(275,7)	-35,3%	(307,7)	(461,9)	-33,4%
Custos Operacionais	(178,5)	(158,1)	12,9%	(306,5)	(279,5)	9,7%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	(117,5)	-	(1,2)	(182,4)	-99,3%
Despesas (Receitas) Operacionais	(31,1)	(29,2)	6,5%	(59,5)	(59,8)	-0,5%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	11,2	9,1	23,1%	31,9	19,6	62,8%
Equivalência Patrimonial	4,5	1,8	150,0%	1,6	(0,5)	-
EBITDA	273,1	132,3	106,4%	332,8	137,1	142,7%
Margem %	66,3%	37,9%	28,4 p.p.	48,7%	23,4%	25,3 p.p.
Hedge Accounting	(55,1)	38,6	-	18,8	127,6	-85,3%
Equivalência Patrimonial	(4,5)	(1,8)	150,0%	(1,6)	0,5	-
Não Recorrentes ⁵	0,9	8,1	-88,9%	1,1	15,2	-92,8%
EBITDA Ajustado	214,4	177,2	21,0%	351,0	280,3	25,2%
Margem %	52,1%	50,8%	1,3 p.p.	51,3%	47,8%	3,6 p.p.
Resultado JVs	9,5	10,1	-5,9%	11,2	11,3	-0,9%
EBITDA Ajustado com JVs⁶	223,9	187,3	19,5%	362,2	291,6	24,2%
Margem %	54,4%	53,7%	0,7 p.p.	53,0%	49,7%	3,3 p.p.

¹ Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais onde a Companhia opera;

² Receita Líquida Operacional | Custos Operacionais com Transporte Rodoviário (OTM): são obtidos com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio");

³ Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa;

⁴ AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-operacionais;

⁵ A linha de Não Recorrentes do 2T21 inclui: R\$0,7 milhão de consultorias e R\$0,2 milhão de doações relacionadas a COVID-19; do 2T20 inclui: R\$5,4 milhões de despesas relacionadas ao IPO; R\$0,3 milhão de reversões/provisões de créditos fiscais, R\$0,7 milhão relacionado ao programa de stock options e R\$1,7 milhão de doações relacionadas a COVID-19. A linha de Não Recorrentes do 1S21 inclui: R\$0,9 milhão de consultorias e R\$0,2 milhão de doações relacionadas a COVID-19; no 1S20: R\$10,7 milhões de despesas relacionadas ao IPO; R\$1,1 milhão de reversões/provisões de créditos fiscais; R\$1,7 milhão relacionado ao programa de stock options e R\$1,7 milhão de doações relacionadas a COVID-19.

⁶ Inclui o resultado obtido com a participação que a Companhia possui nas operações TGM, Limday e Baden.

Comentário do Desempenho



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Os resultados obtidos no segundo trimestre de 2021 confirmam que os fundamentos da Companhia são extremamente sólidos. Estamos passando por um ano muito desafiador, com cenário de pandemia vigente, quebra significativa de safra de milho no Brasil e falta de chuva atípica na região sul – o que mantém o calado dos rios em nível inferior ao das médias históricas.

Seguimos trabalhando para conseguir melhorias operacionais e nos preparando para nos beneficiar dos cenários positivos que vislumbramos para os próximos anos. Adquirimos em abril deste ano a operação da Imperial Logistics na América do Sul, que nos deu mais flexibilidade para superar os desafios atípicos enfrentados no Corredor Sul e permitiu que continuássemos operando enquanto a maioria das empresas de logística hidroviária da região não mais operava. Com isso, nos consolidamos como o maior player logístico para minério de ferro em Corumbá – onde fomos responsáveis por quase 70% de todo volume movimentado na região durante o primeiro semestre de 2021.

O corredor Norte, que tem projeções de crescimento muito significativas para os próximos anos, passa por um cenário pontual e não-recorrente, com grande percentual de grãos de soja avariados durante o primeiro semestre e mudança da dinâmica comercial entre mercado interno e externo no segundo semestre devido a uma quebra relevante na safra de milho – logo após um ano de safra recorde como o de 2020. Mesmo assim, a competitividade do Corredor Norte permitiu que o market share dos portos do Norte crescesse quando comparado com o mesmo período do ano anterior e a Hidrovias do Brasil manteve o seu papel de liderança na região, ganhando market share em Miritituba, mesmo com incremento real de tarifa. Esse fato, em conjunto com a existência de contratos de longo prazo no modelo “take or pay”, nos dá mais resiliência para enfrentar a pressão de volumes observada durante o ano de 2021.

Continuamos com o compromisso de transparência com todos os nossos públicos de relacionamento, buscando alternativas para aumentar a produtividade e reduzir custos e despesas, ao mesmo tempo em que temos ampliado nossas metas internas e externas para crescer de forma sustentável e em consonância com a cultura de inovação contínua da empresa.

Estamos confiantes de que o caminho está correto e estamos cada vez mais preparados para nos beneficiar das projeções otimistas que vislumbramos para os próximos anos, tanto relacionadas à maior produção e exportação de grãos no Mato Grosso, como melhoria das condições de navegação no Corredor Sul e dos resultados obtidos com novos projetos que estão em fase de implementação.

Fabio Schettino – Presidente da Hidrovias do Brasil

Comentário do Desempenho



DESEMPENHO POR CORREDOR

Corredor Norte

O **Corredor Norte** é uma das principais operações da Companhia, onde oferecemos o serviço de logística integrada para transportes de grãos sólidos por meio de navegação fluvial. A capacidade do Corredor Norte é representada por: a) Estação de Transbordo de Carça (ETC) de Miritituba (PA), b) Terminal de Uso Privado (TUP) de Barcarena (PA) e c) frota própria de empurradores e barcaças utilizadas para movimentação de produtos.



Características:

Capacidade ETC Miritituba: capacidade de movimentação de grãos atualizada para 7,2 milhões de toneladas/ano, aumento decorrente do programa de excelência operacional e ganhos de produtividade, sem necessidade de investimentos adicionais significativos (capacidade anterior era de 6,1 milhões de toneladas/ano).

Capacidade TUP Barcarena: capacidade de movimentação de grãos atualizada para 7,2 milhões de toneladas/ano, aumento decorrente do programa de excelência operacional e ganhos de produtividade, sem necessidade de investimentos adicionais significativos (capacidade anterior era de 6,7 milhões de toneladas/ano).

Principais clientes: COFCO e Sodru

Contratos denominados em BRL

Volume:

Volume (kt)	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Corredor Norte	1.826	2.080	-12,2%	3.213	3.493	-8,0%
Grãos	1.277	1.611	-20,7%	2.363	2.773	-14,8%
Fertilizantes	109	60	81,0%	176	101	74,6%
"Rodo direto" ¹	440	409	7,6%	674	620	8,8%

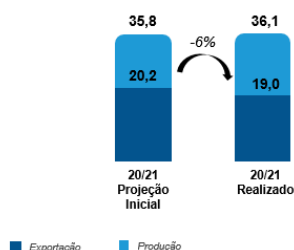
¹ "Rodo direto" consiste no volume de grãos transportada por meio rodoviário diretamente para o TUP de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

O **volume total** transportado no corredor Norte foi de **1,8 milhão** de toneladas no 2T21 (-12,2% vs. 2T20), destacando-se o crescimento de fertilizantes (+81,0% vs. 2T20) que tem apresentado tendência mais positiva, refletindo o aumento considerável de investimento na produção agrícola e os esforços internos para maior captação do volume. Adicionalmente, houve expansão de 7,6% do volume de grãos transportados via rodoviário com recepção diretamente em nosso porto de Barcarena, que são originados em regiões do Brasil que tiveram safras menos afetadas (PA: +7% vs. 2020).

No semestre, a Companhia movimentou **3,2 milhões** de toneladas (-8,0% vs. 1S20).

VOLUME DE SOJA NO MT (M tons)

Fonte: IMEA | Comexstat



De acordo com dados da Comexstat, a exportação de soja produzida no MT ficou 6% abaixo das expectativas do começo do ano, totalizando 19 milhões de toneladas e refletindo a menor demanda da China e grande percentual de grãos avariados devido a problemas climáticos durante o período de plantio e fortes chuvas no período de colheita.

A média de grãos com avaria e, conseqüentemente fora do padrão de exportação, no estado do MT foi de aproximadamente 9,1% de acordo com o IMEA, sendo que na área de influência da Companhia (meio-norte) esta média foi mais alta, chegando a 15%. Tal fato impactou o volume de grãos movimentado em Miritituba durante o primeiro semestre de 2021, já que grãos fora do padrão exportação acabam sendo direcionados para o mercado

Comentário do Desempenho

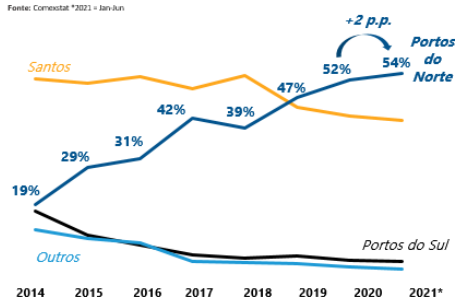


interno, onde são misturados com cargas de melhor qualidade, ajustando a média para os padrões de mercado interno.

Ainda com relação à soja, é importante notar que os problemas climáticos promoveram atrasos na safra de 2021, gerando maior concentração no período logístico e, por consequência, maior dispersão logística entre modais para os grãos no início da janela de exportação. Mesmo diante deste cenário, segundo dados do Comexstat, os portos do Norte continuaram ganhando *market share* e foram responsáveis por 54% das exportações de grãos originados no MT (comparado com 52% no mesmo período de 2020), demonstrando que o corredor segue muito competitivo.

MARKET SHARE EXPORTAÇÕES DO MT (%)

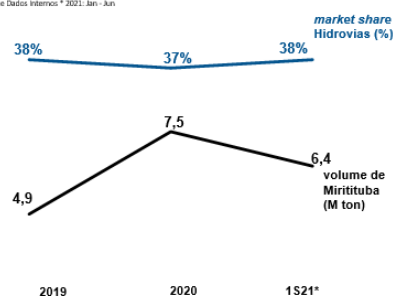
Fonte: Comexstat * 2021 - Jan-Jun



De acordo com levantamentos internos a partir de dados da ANTAQ, a região de Miritituba movimentou 6,4 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2021, volume 14,7% menor que no mesmo período do ano anterior, impactado pela falta de soja em janeiro e falta de milho em junho. Mesmo em meio a esse cenário desafiador e forte base de comparação com o ano de 2020 - que havia apresentado safra recorde de produção e exportação - a Hidrovias ganhou *market share* na região e foi responsável por 38% do volume total de Miritituba (vs. 37% em 2020), consolidando o seu papel de liderança no Arco Norte.

MIRITTUBA

Fonte: Antaq e Dados Internos * 2021: Jan-Jun

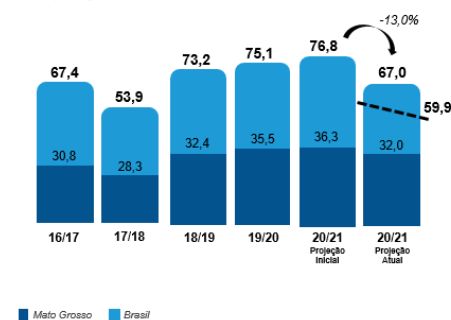


O cenário para o segundo semestre ainda se mostra desafiador e com baixa previsibilidade. O atraso da soja fez com que a safrinha de milho fosse plantada fora da janela ideal e isso, juntamente com a maior seca entre abril e maio e fortes geadas em junho e julho, colaborou para que a quebra da safra fosse muito significativa no Brasil (~ 20% de quebra no país). No MT, o impacto foi menor (~12% de quebra), contudo a perda expressiva em outros estados promoverá uma mudança na dinâmica comercial, com redução do volume disponível para exportação.

De acordo com dados da CONAB, a produção de milho 2ª safra no Brasil poderá ser de 67,0 milhões de toneladas em 2021, comparado a 75,1 milhões em 2020, com possibilidade de ser ainda menor em função das geadas recentes (~60 milhões de toneladas). No MT, a produção deve ficar em torno de 32,0 milhões, comparado a 35,5 milhões em 2020 segundo IMEA.

PRODUÇÃO 2ª SAFRA DE MILHO – BRASIL E MT (M tons)

Fonte: CONAB | IMEA | Agriconcort



Apesar da quebra na produção, o consumo interno se manteve estável, impulsionado tanto pela indústria do etanol de milho, quanto pela indústria de proteína (principalmente avicultores e suinocultores), sendo que o preço elevado de carne no mercado internacional tende a deslocar para o mercado interno parte relevante do grão que seria exportado.

Estima-se, com isso, que no Mato Grosso, as exportações de milho devam cair quase 30% ante as estimativas iniciais, com volume próximo a 15 milhões de toneladas (vs. 21,3 milhões projetados inicialmente).

Sendo assim, o cenário para o 2S21 se mostra mais desafiador e com importantes variáveis externas que fogem do controle da Companhia e, por esse motivo, o *guidance* de volume a ser movimentado no corredor Norte em 2021 está sendo revisado para um novo intervalo entre 4,5 e 5,1 milhões de toneladas, considerando cenário de menor contratação de volume spot para o último trimestre do ano.

É importante notar que os problemas observados na safra de 2021 (soja e milho) são pontuais e não-recorrentes, não trazendo nenhum tipo de impacto para as safras dos anos seguintes e, com isso, reforçamos o *guidance* de volume esperado para 2025 neste corredor. Mantemos o nosso plano de expansão acelerada por meio da ampliação da capacidade em Miritituba e Barcarena e do novo projeto de Porto Velho.

Por fim, vale ressaltar que possuímos contratos no modelo “*take or pay*” no corredor, que garantem um resultado mínimo muito resiliente e rentável para a operação do Norte, mitigando impactos externos pontuais como esses.

Os elevados preços internacionais das *commodities* trazem um cenário otimista para 2022, com produtores mais incentivados a aumentar a área plantada, bem como a realizar maiores investimentos em fertilizantes, sementes e defensivos de maior qualidade, podendo resultar em maior produtividade e, conseqüentemente, incremento na produção projetada.

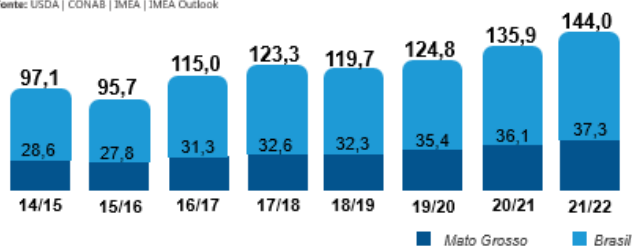
Comentário do Desempenho



O USDA estima que o Brasil deverá produzir cerca de 144,0 milhões de toneladas de soja e 118,0 milhões de toneladas de milho em 2022.

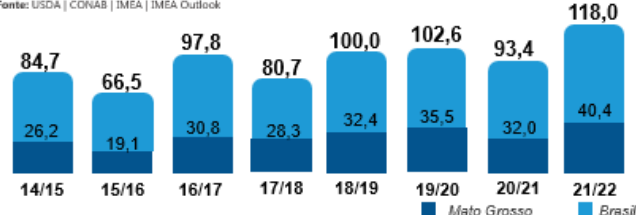
PRODUÇÃO SOJA NO MT E NO BRASIL (M tons)

Fonte: USDA | CONAB | IMEA | IMEA Outlook



PRODUÇÃO MILHO NO MT E NO BRASIL (M tons)

Fonte: USDA | CONAB | IMEA | IMEA Outlook



Resultado:

Corredor Norte	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita Líquida¹	176,4	275,8	-36,0%	300,4	439,0	-31,6%
Receita Líquida Operacional	176,4	160,0	10,3%	299,1	258,6	15,7%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	115,8	-	1,4	180,4	-99,2%
Custos Operacionais	(57,9)	(169,5)	-65,8%	(107,6)	(286,5)	-62,4%
Custos Operacionais	(57,9)	(51,9)	11,6%	(106,5)	(104,1)	2,3%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	(117,5)	-	(1,2)	(182,4)	-99,3%
Despesas (Receitas) Operacionais	(3,3)	(6,4)	-48,4%	(10,8)	(11,4)	-5,3%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	1,8	5,0	-64,0%	20,8	11,8	76,3%
EBITDA	116,9	104,9	11,4%	202,8	152,8	32,7%
Margem %	66,3%	65,6%	0,7 p.p.	67,8%	59,1%	8,7 p.p.
Não Recorrentes ³	-	1,7	-	(0,2)	1,5	-
EBITDA Ajustado	116,9	106,7	9,6%	202,6	154,4	31,2%
Margem %	66,3%	66,7%	-0,4 p.p.	67,7%	59,7%	8,1 p.p.

¹Receita Líquida do Corredor Norte exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²"Transporte Rodoviário" (OTM) consiste na Receita líquida e custo operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio");

³ A linha de Não Recorrentes do 2T20 inclui R\$0,4 milhão de despesas com IPO, bem como R\$1,4 milhão de doações relacionadas a COVID-19. No 1S21 inclui (R\$0,2) milhão relacionado a equivalência patrimonial da unidade de Marabá e no 1S20 inclui: R\$0,4 milhão de despesas com IPO, bem como R\$1,4 milhão de doações relacionadas a COVID-19 e (R\$0,3) milhão referentes a reversões/provisões.

A **Receita Líquida Operacional** do 2T21, que exclui o resultado obtido com "Transporte Rodoviário (OTM)", foi de **R\$ 176,4 milhões** – **crescimento de 10,3%** quando comparada com o mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente o efeito do incremento real de tarifa dos contratos desse corredor, mais que compensando o volume inferior observado no período, comprovando que a Companhia segue muito competitiva e com operação resiliente.

No 1S21, a **Receita Líquida Operacional**, que exclui "OTM", totalizou **R\$ 299,1 milhões** – **crescimento de 15,7%** vs. o mesmo período do ano anterior.

Os **custos operacionais excluindo o "Transporte Rodoviário (OTM)"** no 2T21 foram 11,6% maiores quando comparados com o 2T20, totalizando **R\$ 57,9 milhões**, explicados principalmente por menor diluição dos custos fixos. No 1S21, os custos operacionais ex-OTM totalizaram **R\$ 106,5 milhões** (+2,3% vs. 1S20), patamar de crescimento inferior ao crescimento da receita.

O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$ 116,9 milhões** no 2T21, **crescimento expressivo de 9,6%** vs. o mesmo período do ano anterior, mesmo com pressão de volumes, refletindo o benefício do incremento real de tarifa. A **margem EBITDA ajustada** seguiu o forte patamar histórico, ficando em **66,3%** - praticamente estável quando comparada com o mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado do 1S21 foi de **R\$ 202,6 milhões**, 31,2% superior ao mesmo período do ano passado, em função dos impactos já mencionados acima e ganhos importantes com produtividade no 1S21.

Com isso, fica evidente que a Companhia segue como **alternativa muito competitiva e rentável para o escoamento de grãos do Mato Grosso**, sendo capaz de ganhar *market share* ao mesmo tempo em que apresentou incremento real de tarifa.

Comentário do Desempenho



Navegação Costeira (Cabotagem)

A operação **de navegação costeira** transporta preponderantemente Bauxita de Porto Trombetas (PA) até o Terminal Público de Barcarena (PA).

Características:



Volume:

Volume (kt)	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)	594	818	-27,4%	999	1.858	-46,2%
Bauxita	594	818	-27,4%	999	1.858	-46,2%

O **volume total de bauxita** transportado no 2T21 foi de **594 mil toneladas** (-27,4% vs. 2T20), explicado pela retomada mais lenta que o esperado na operação do cliente após o problema pontual ocorrido no seu píer de descarregamento, que impactou volume dessa operação desde o último trimestre de 2020. Vale destacar, no entanto, que assim como o minério de ferro, o alumínio (produto derivado direto da bauxita) segue em constante valorização no mercado, impulsionando a retomada do volume movimentado para os patamares normais de contrato.

No 1S21, o **volume total** transportado foi de **999 mil toneladas** (-46,2% vs. 1S20), refletindo principalmente o menor volume do 1T21 (-61% vs. 1T20), quando a situação no píer de descarregamento do nosso cliente ainda não havia sido sanada.

Essa retomada mais lenta que o esperado deve fazer com que os volumes dessa operação fiquem pontualmente e de maneira não-recorrente menores quando comparados com o ano anterior e, em virtude disso, revisamos o *guidance* de volume para 2021 para um novo intervalo entre 2,8 e 3,0 milhões de toneladas.

É importante notar que a conjuntura mais desafiadora ao longo deste ano não impacta o resultado dessa operação já que o contrato é no formato *"take or pay"* e não altera as projeções de longo prazo (2025), que seguem confirmadas.

Resultado:

Navegação Costeira (Cabotagem)	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita Líquida	58,1	49,1	18,3%	99,4	93,3	6,5%
Receita Líquida Operacional	63,1	50,9	24,0%	110,5	98,6	12,1%
Hedge Accounting ¹	(5,1)	(1,8)	183,3%	(11,1)	(5,3)	109,4%
Custos Operacionais	(34,9)	(22,2)	57,2%	(51,1)	(47,2)	8,3%
Custos Operacionais	(34,9)	(22,2)	57,2%	(51,1)	(47,2)	8,3%
Despesas (Receitas) Operacionais	-	(0,1)	-	(0,3)	(0,2)	50,0%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	2,2	4,0	-45,0%	3,9	7,7	-49,4%
EBITDA	25,4	30,8	-17,5%	52,0	53,6	-3,0%
Margem %	40,2%	60,5%	-20,4 p.p.	47,0%	54,5%	-7,4 p.p.
Hedge Accounting ¹	5,1	1,8	183,3%	11,1	5,3	109,4%
EBITDA Ajustado	30,5	32,7	-6,7%	63,1	58,9	7,1%
Margem %	48,2%	64,1%	-15,9 p.p.	57,1%	59,8%	-2,7 p.p.

¹ Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa.

²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-operacionais;

Comentário do Desempenho



A **Receita Líquida Operacional**, que exclui o impacto do *hedge accounting*, totalizou **R\$ 63,1 milhões** no 2T21 (+24,0% vs. 2T20), demonstrando a força do contrato no formato “*take or pay*” desta operação. No trimestre, registramos (R\$ 5,1) milhões de *hedge accounting*, que tem por objetivo equalizar os impactos dos contratos em moeda estrangeira nos resultados, dado que a moeda funcional da Companhia é o Real. Vale ressaltar que esse efeito de *hedge accounting* não tem impacto em caixa.

A **Receita Líquida Operacional** do 1S21 totalizou **R\$ 110,5 milhões**, crescimento de 12,1% quando comparada com o mesmo período do ano anterior. No 1S21, registramos (R\$ 11,1) milhões de *hedge accounting*.

Os **custos operacionais** totalizaram **R\$ 34,9 milhões** no 2T21 (+57,2% vs. 2T20), refletindo o impacto dos custos envolvidos com o afretamento de um navio - necessário durante o período de docagem programada e em linha com o que estava planejado para o ano. No 1S21, os **custos operacionais** totalizaram **R\$ 51,1 milhões** (+8,3% vs. 1S20). Vale ressaltar que as docagens nessa operação acontecem a cada 2,5 anos (intervalo de 5 anos entre docagens, com dois navios na frota e docagens intercaladas).

O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$ 30,5 milhões** no 2T21, 6,7% abaixo do mesmo período do ano passado, refletindo os maiores custos pontuais com o afretamento de ativo e em linha com o que era esperado para o ano, bem como refletindo o impacto do dólar médio mais baixo quando comparado ao 2T20, afetando a conversão do resultado deste corredor para Reais. A margem EBITDA ajustada foi de 48,2%, em função dos maiores custos e forte base de receita. No 1S21, o EBITDA ajustado totalizou **R\$ 63,1 milhões** (+7,1% vs. 1S20), com manutenção de um robusto patamar de margem EBITDA ajustada de 57,1% neste corredor.

Corredor Sul

O **Corredor Sul** consiste no transporte fluvial de grãos, fertilizantes, minério de ferro e alguns outros granéis pela hidrovia Paraná-Paraguai e transporte de celulose pelo rio Uruguai por meio de joint-venture (Limday). Adicionalmente, engloba o resultado de outras duas joint-ventures em terminais portuários, sendo a primeira para operação portuária de grãos em Montevideu (TGM), sendo o único terminal da região capaz de carregar um navio do tipo Panamax e a segunda para a operação portuária de graneis sólidos na região de Concepción, no Paraguai (Baden).

Características:



Principais produtos: minério de ferro, grãos, fertilizantes e celulose

Principais clientes com contrato: Vale, Cofco e Sodru

Contratos denominados em USD

Volume:

Volume (kt)	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Corredor Sul	1.275	946	34,8%	1.951	1.578	23,6%
Minério de Ferro	663	221	200,0%	1.048	344	204,7%
Grãos	289	377	-23,3%	396	627	-36,8%
Fertilizantes	18	38	-52,6%	27	58	-53,4%
Outros ¹	-	2	-	-	64	-
Total antes das JVs	969	638	51,9%	1.471	1.094	34,5%
JVs ²	305	308	-1,0%	479	484	-1,0%

¹Outros: consiste no transporte de outros produtos como celulose e coque;

²JVs: volume proporcional à participação em TGM, Limday e Baden.

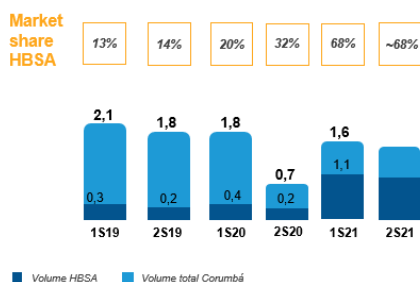
Comentário do Desempenho



O **volume total** transportado no Corredor Sul foi de **1,3 milhão de toneladas** no 2T21, crescimento expressivo de 34,8% quando comparado com o 2T20, com destaque para o maior volume de minério de ferro (+200,0% vs. 2T20).

MARKET SHARE EM CORUMBÁ

Fonte: Datasur + Projeções Internas



A Companhia se consolidou como maior player logístico para minério de ferro na região de Corumbá, sendo responsável por quase 70% de todo volume movimentado nessa região de acordo com dados da Datasur. Além de fortalecer o posicionamento da Companhia neste corredor, a aquisição da operação da Imperial Logistics na América do Sul, em abril de 2021, se mostrou oportuna e acertada, dando maior flexibilidade para as operações e agregando ativos complementares aos atuais, permitindo que a Companhia pudesse navegar em cenários ainda mais restritivos de calado. Dessa forma, a Hidrovias é uma das poucas empresas a navegar na região de Corumbá atualmente.

O volume de grãos movimentado na Hidrovia Paraná-Paraguai foi menor quando comparado com o mesmo período do ano passado, totalizando 289 mil toneladas, refletindo a menor produção de soja no Paraguai - decorrente

de problemas climáticos neste ano - que também gerou atrasos no programa logístico. Importante notar que essa dinâmica de volume de grãos acontece em todo o Corredor Sul e que a Hidrovias manteve *market share* na região.

O nível dos rios da região onde operamos tem apresentado tendência mais desafiadora desde junho deste ano e, com isso, o calado segue abaixo das médias históricas, situação ainda atípica. Houve uma mudança de tendência recente, com seca iniciada antes do esperado, diminuindo a previsibilidade para o segundo semestre deste ano.

Visando mitigar esses impactos, a Companhia criou um plano de navegação denominado “Águas Baixas” e redirecionou alguns ativos para otimizar as rotas, alocando os comboios que navegam em calado mais restritivo para as regiões mais críticas. Tal fato permitiu que a Companhia movimentasse volume significativamente maior neste trimestre, enquanto vários outros players de logística hidroviária da região já não estavam navegando.

Em adição ao plano realizado pela Companhia, ações em conjunto com outras partes interessadas estão sendo colocadas em prática visando melhorar o cenário atual como, por exemplo, dragagens em trechos críticos dos rios em que navegamos. Ainda assim, em função da baixa previsibilidade atual, a Companhia entende que se faz necessário alterar o volume de seu *guidance* para 2021, abordando diferentes cenários: a) calado mais restritivo que o atual, com movimentação de volumes inferiores ao esperado inicialmente, b) cenário possível de não-navegação de minério de ferro durante 2 meses, considerando piora do nível dos rios nas próximas semanas.

O novo *guidance* de volume para o Corredor Sul em 2021 passa a ser entre 3,4 e 4,6 milhões de toneladas, sendo que o cenário mais crível atualmente é o de não-navegação durante 2 meses (setembro e outubro). Primando pela transparência, informaremos mensalmente por meio de Comunicado ao Mercado sobre a situação dos rios e a capacidade de navegação da Companhia.

É importante notar que a situação atípica do calado está atrelada a um cenário pontual de falta de chuvas e que não deve ser entendida como algo permanente, dado que cenários de calado mais baixo acontecem de maneiras cíclicas, com retomada de níveis normalizados durante as estações mais chuvosas e historicamente não perdurando grandes períodos consecutivos. Sendo assim, a Companhia reafirma o seu *guidance* para 2025, considerando retorno do nível dos rios para um cenário de navegação regular.

Comentário do Desempenho



Resultado:

Corredor Sul	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita Líquida¹	227,2	94,1	141,4%	243,4	100,2	142,9%
Receita Líquida Operacional	167,0	130,8	27,7%	251,0	222,5	12,8%
Hedge Accounting ²	60,2	(36,8)	-	(7,7)	(122,3)	-93,7%
Custos Operacionais	(80,4)	(73,3)	9,7%	(132,6)	(116,5)	13,8%
Custos Operacionais	(80,4)	(73,3)	9,7%	(132,6)	(116,5)	13,8%
Despesas (Receitas) Operacionais	(7,3)	(2,5)	192,0%	(9,5)	(4,6)	106,5%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	0,4	-	-	0,4	-	-
Equivalência Patrimonial	4,8	1,8	166,7%	2,0	(0,5)	-
EBITDA	144,7	20,1	619,9%	103,6	(21,3)	-
Margem %	86,6%	15,4%	71,2 p.p.	41,3%	(9,6%)	-
Hedge Accounting ²	(60,2)	36,8	-	7,7	122,3	-93,7%
Equivalência Patrimonial	(4,8)	(1,8)	166,7%	(2,0)	0,5	-
Não Recorrentes ⁴	6,9	0,3	-	6,9	1,4	392,9%
EBITDA Ajustado	86,6	55,4	56,3%	116,3	102,8	13,1%
Margem %	51,9%	42,4%	9,5 p.p.	46,3%	46,2%	0,1 p.p.
Resultado JVs ⁵	9,5	10,1	-5,9%	11,2	11,3	-0,9%
EBITDA ajustado com JVs	96,1	65,5	46,7%	127,4	114,1	11,7%
Margem %	57,6%	50,1%	7,5 p.p.	50,8%	51,3%	-0,5 p.p.

¹Receita Líquida do Corredor Sul exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicada para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-operacionais;

⁴A linha de Não recorrentes no 2T21 inclui: R\$ 6,9 milhões relacionados a combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul, no 2T20: R\$0,3 milhão de reversão/provisão de créditos fiscais; no 1S21: R\$ 6,9 milhões relacionados a combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul e no 1S20: R\$ 1,4 milhão de reversão/provisão de créditos fiscais;

⁵Inclui o resultado obtido com a participação que a Companhia possui nas operações TGM, Limday e Baden.

A **Receita Líquida Operacional**, excluindo o *hedge accounting*, totalizou **R\$ 167,0 milhões** no 2T21 (+27,7% vs. 2T20), demonstrando a resiliência da operação.

A Receita Líquida Operacional, excluindo o *hedge accounting*, no 1S21 totalizou **R\$ 251,0 milhões** (+12,8% vs. 1S20), refletindo o maior volume de minério de ferro no período e a contabilização da Vale, que passou a ser reconhecida de forma atrelada ao volume efetivamente movimentado e não mais linearmente ao longo dos meses.

Houve impacto na Receita Líquida de R\$ 60,2 milhões de *hedge accounting* no 2T21 e de (R\$ 7,7) milhões no 1S21, ambos sem efeito caixa.

Os **custos operacionais** totalizaram **R\$ 80,4 milhões** no 2T21 (+9,7% vs. 2T20), explicado pelo maior volume movimentado, assim como adaptações para navegação no calado atual, que segue abaixo das médias históricas, sendo que seguimos navegando com barcaças com capacidade reduzida e, com isso, transportando menos carga por viagem. No 1S21, os custos operacionais totalizaram **R\$ 132,6 milhões** (+13,8% vs. 1S20).

O **EBITDA ajustado com JVs** totalizou **R\$ 96,1 milhões** no 2T21, crescimento expressivo de 46,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada com JVs cresceu 7,5 p.p. vs. o 2T20, atingindo forte patamar de 57,6%. O EBITDA ajustado com JVs no 1S21 totalizou **R\$ 127,4 milhões**, com margem EBITDA ajustada de 50,8% - patamar muito saudável quando levamos em consideração os diversos desafios enfrentados neste corredor, **comprovando a resiliência do negócio**.

Santos | Sal

Iniciamos dois novos projetos nos últimos dois anos, que ainda estão em fase de implementação: operação no Terminal de Santos e operação logística de Sal.

O projeto de **Santos** consiste no arrendamento por 25 anos de um terminal para movimentação e armazenagem de granéis sólidos no maior porto da América do Sul, localizado em Santos. A operação foi iniciada parcialmente em 2020, ao mesmo tempo em que

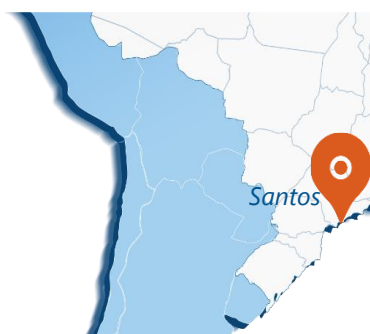
Comentário do Desempenho



começamos o processo de reforma e adequação do terminal, previstos no edital do leilão. A reforma foi acelerada durante 2021 e, por esse motivo, o terminal ficará sem operação durante o 2S21, retomando suas atividades em 2022.

O projeto de **Sal** consiste em contrato para transbordo e transporte de sal na região nordeste do Brasil, sendo que a operação iniciaria suas atividades de maneira faseada no final de 2021, atingindo a plena capacidade em 2022. A Companhia tem tratado de trâmites regulatórios para início desta operação e optou por ajustar o cronograma de início da operação para 2022, objetivando também avaliar algumas novas opcionalidades e oportunidades nessa operação.

Características de Santos:



Três armazéns

1 cais de atracação

Capacidade: 3,7 milhões/ton (Sal + Fertilizante)

Contratos denominados em BRL

Características de Sal:



Capacidade: 2,5 milhões/ton

Principal cliente: Salinor

Contrato denominado em BRL

Volume:

Volume (kt)	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Santos	63	151	-58,3%	332	151	119,5%
Total	63	151	-58,3%	332	151	119,5%

Seguindo o planejado, paralisamos a operação de Santos no começo do 2T21 para modernização das estruturas do terminal e “reconstrução” de um dos armazéns.

Com isso, houve operação durante apenas alguns dias do 2T21, resultando em um total movimentado de **63 mil toneladas** de fertilizantes no trimestre. Concluímos o primeiro semestre de 2021 com **332 mil toneladas** de fertilizantes transportados (+119,5% vs. 1S20) e não há expectativa de volume adicional para essa operação no restante desse ano, com retomada prevista para 2022.

Com relação a operação de Sal que será realizada no Rio Grande do Norte, a Companhia continua tratando de trâmites regulatórios para início desta operação e optou por ajustar o cronograma de início da operação para 2022, objetivando também avaliar algumas novas opcionalidades e oportunidades nessa operação.

Em função deste novo cenário, revisitamos o *guidance* de 2021, excluindo o volume previsto para a operação de Sal e, por esse motivo, a unidade de Sal e Santos já tem o seu volume definido para 2021, sendo as 332 mil toneladas já realizadas.

O projeto de transporte de Sal no Rio Grande do Norte segue seu curso e o *guidance* para 2025 está confirmado, não havendo necessidade de revisão.

Comentário do Desempenho



Resultado:

Santos	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita Líquida	5,2	7,3	-28,8%	23,3	7,3	219,2%
Receita Líquida Operacional	5,2	7,3	-28,8%	23,3	7,3	219,2%
Custos Operacionais	(5,2)	(10,7)	-51,4%	(16,3)	(11,7)	39,3%
Custos Operacionais	(5,2)	(10,7)	-51,4%	(16,3)	(11,7)	39,3%
Despesas (Receitas) Operacionais	(0,6)	(0,4)	50,0%	(0,8)	(0,8)	0,0%
EBITDA	(0,6)	(3,8)	-84,2%	6,1	(5,3)	-
Margem %	(11,1%)	(52,5%)	41,4 p.p.	26,2%	(72,5%)	-
Não Recorrentes ¹	0,2	0,3	-33,3%	0,2	0,3	-33,3%
EBITDA Ajustado	(0,4)	(3,5)	-88,6%	6,3	(5,0)	-
Margem %	(8,2%)	(48,4%)	40,2 p.p.	26,9%	(68,3%)	-

¹A linha de não-recorrentes do 2T21 e 1S21 inclui: R\$0,2 milhão de doações relacionadas a COVID-19 e no 2T20 e 1S20: R\$0,3 milhão de doações relacionadas a COVID-19.

A **Receita Líquida Operacional** de Santos totalizou **R\$ 5,2 milhões** no 2T21 (-28,8% vs. 2T20), sendo que não houve operação em boa parte do trimestre. No 1S21, a Receita Líquida Operacional totalizou **R\$ 23,3 milhões** (+219,2% vs. 1S20).

Os **custos operacionais** foram de **R\$ 5,2 milhões** no trimestre (-51,4% vs. 2T20), refletindo o menor volume movimentado e menor diluição de custos fixos. No 1S21, os custos operacionais totalizaram **R\$ 16,3 milhões** (+39,3%).

O **EBITDA ajustado** foi de **(R\$ 0,4) milhão** no 2T21 (vs. -3,5 milhões no 2T20) e de **R\$ 6,3 milhões** no 1S21 (vs. -5,0 milhões no 1S20), ainda não representando o potencial da operação que está em fase de reformas e implementação.

As duas operações são estratégicas e trazem maior diversificação para o portfólio da Companhia.

Resultado Holding

Holding	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(19,9)	(19,8)	0,3%	(38,2)	(42,8)	(10,8%)
EBITDA	(19,9)	(19,8)	0,3%	(38,2)	(42,8)	(10,8%)
Consultorias e Assessorias	0,7	5,0	(85,6%)	0,7	10,3	(93,2%)
Plano de Remuneração em Ações	-	0,7	-	-	1,7	-
EBITDA Ajustado	(19,1)	(14,1)	36,1%	(37,4)	(30,8)	21,5%

As **despesas da holding ajustadas pelos efeitos não-recorrentes** foram de **R\$ 19,1 milhões**, crescimento de 36,1% quando comparadas com o mesmo período do ano passado, em função dos ajustes de estrutura para fins de adequação a abertura de capital (realizada em setembro de 2020) - com a criação de áreas de suporte e o desenvolvimento de processos estruturados.

No 1S21, as despesas da holding ajustadas totalizaram **R\$ 37,4 milhões** (+21,5% vs. 1S20), refletindo os mesmos efeitos acima mencionados.

RESULTADO CONSOLIDADO

CAPEX

O **CAPEX com expansão e manutenção** do 2T21 foi de **R\$ 609,8 milhões**, sendo que apenas 4% desse total foi direcionado para **manutenção**, que segue **estruturalmente em patamar baixo** – e em linha com o esperado pela Companhia. Importante notar que neste CAPEX também está incluído a docagem de um dos navios de bauxita que ocorre de 5 em 5 anos.

O CAPEX utilizado para expansão inclui o desenvolvimento do projeto inovador de empurradores elétricos, com as primeiras unidades já em processo de construção, implantação dos novos projetos da Companhia e aquisição da operação da América do Sul da Imperial Logistics, que além de agregar com ativos de calado mais baixos ainda contribuirão com o crescimento e geração de caixa adicional a partir de 2022.

Comentário do Desempenho



No semestre, o CAPEX com expansão e manutenção, incluindo os valores com Outorga de Santos, totalizou **R\$ 737,9 milhões**, sendo que apenas 5% foi direcionado para manutenção.

A Companhia segue com o **plano de expansão muito robusto** e está se preparando para o novo ciclo de crescimento e, por esse motivo, o *guidance* para CAPEX para 2021 e consolidado de 2021 a 2025 segue mantido, sendo que estamos “*on track*” para atingimento do valor esperado para 2021.

CAPEX Consolidado	2T21	2T20	1S21	1S20
Manutenção	26,1	7,6	35,2	16,4
Expansão ¹	583,6	65,2	684,6	103,5
Outorga STS20	-	-	18,1	28,1
CAPEX Total	609,8	72,7	737,9	148,0

¹Inclui CAPEX relacionado a aquisição da operação da Imperial Logistics na América do Sul, em um valor de US\$86 milhões.

Nota: A diferença de R\$5,0 milhões no 2T21 entre o CAPEX apresentada na tabela acima e a movimentação do fluxo de caixa de investimentos é explicada pela divergência entre ativação e desembolso de caixa para pagamento de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa n. 31. No semestre, a diferença é de R\$19,3 milhões.

P&L Consolidado

Consolidado	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita Líquida	466,9	426,2	9,5%	666,5	639,7	4,2%
Receita Líquida Operacional ¹	411,8	349,0	18,0%	683,9	586,9	16,5%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	115,8	-	1,4	180,4	-99,2%
Hedge Accounting ³	55,1	(38,6)	-	(18,8)	(127,6)	-85,3%
Custos Operacionais	(178,5)	(275,7)	-35,3%	(307,7)	(461,9)	-33,4%
Custos Operacionais	(178,5)	(158,1)	12,9%	(306,5)	(279,5)	9,7%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	(117,5)	-	(1,2)	(182,4)	-99,3%
Despesas (Receitas) Operacionais	(31,1)	(29,2)	6,5%	(59,5)	(59,8)	-0,5%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	11,2	9,1	23,1%	31,9	19,6	62,8%
Equivalência Patrimonial	4,5	1,8	150,0%	1,6	(0,5)	-
EBITDA	273,1	132,3	106,4%	332,8	137,1	142,7%
Margem %	66,3%	37,9%	28,4 p.p.	48,7%	23,4%	25,3 p.p.
Depreciação e amortização	(96,4)	(54,6)	76,6%	(172,0)	(104,2)	65,1%
EBIT	176,7	77,6	127,7%	160,8	32,8	390,2%
Resultado Financeiro	(65,3)	(67,0)	-2,6%	(223,2)	(146,0)	52,8%
Prejuízo/Lucro Líquido antes do IR	111,4	10,6	950,9%	(62,4)	(113,2)	-44,9%
Imposto de Renda e CSLL	(13,6)	(18,1)	-24,9%	(22,8)	(21,0)	8,6%
Prejuízo/Lucro Líquido	97,8	(7,4)	-	(85,2)	(134,2)	-36,5%

¹ Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais onde a Companhia opera;

² Receita Líquida Operacional e Custos Operacionais de Transporte Rodoviário (OTM): obtidos com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio");

³ Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicada para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto na caixa;

⁴ AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-operacionais.

Resultado Financeiro

Consolidado	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Resultado Financeiro	(65,3)	(67,0)	-2,6%	(223,2)	(146,0)	52,8%
Receita Financeira	1,2	11,2	-89,3%	31,4	64,5	-51,3%
Despesa Financeira	(102,8)	(57,5)	78,7%	(254,1)	(110,5)	129,9%
Despesa Financeira recorrente	(102,8)	(57,5)	78,7%	(158,6)	(110,5)	43,5%
Despesa Financeira não-recorrente (reestruturação dívida: prêmio e fees)	-	-	-	(95,5)	-	-
Variação cambial	36,3	(20,7)	-275,1%	(0,6)	(100,1)	-99,4%

Comentário do Desempenho



O resultado financeiro consolidado do 2T21 totalizou **(R\$ 65,3) milhões**, melhora de 1,7 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- i) **Receita Financeira:** redução de R\$ 10 milhões nas receitas obtidas com aplicações financeiras, explicado pela apreciação do Real, já que a maior parte do caixa é mantido em moeda estrangeira, bem como menor caixa médio no período;
- ii) **Despesa Financeira:** aumento de R\$ 45,3 milhões, refletindo o impacto da desvalorização do dólar frente ao real nos investimentos;
- iii) **Varição Cambial:** melhora de R\$ 57 milhões quando comparado com o mesmo período do ano passado, resultado direto da apreciação do Real no período.

O resultado financeiro do 1S21 foi impactado por itens pontuais e não-recorrentes decorrentes do processo de alongamento da dívida e que impactaram negativamente o resultado do 1T21, mas que colaborarão com redução futura das despesas com juros, conforme demonstrado na tabela acima. Excluindo esse efeito não-recorrente, o resultado financeiro do 1S21 teria totalizado **(R\$ 127,7) milhões**.

Lucro/Prejuízo Líquido

Frente as explicações realizadas neste relatório, a Companhia encerrou o 2T21 com **lucro líquido de R\$ 97,8 milhões** comparado com prejuízo líquido contábil de (R\$ 7,4) milhões no 2T20.

No semestre, houve **prejuízo de (R\$ 85,2) milhões**, com impacto de itens não-caixa, *hedge accounting* e de variação cambial mencionados anteriormente (vs. - R\$ 134,2 milhões no 1S20).

Geração de Caixa

O crescimento expressivo do EBITDA consolidado no 2T21 corroborou com a **geração de R\$ 142,6 milhões de caixa operacional no trimestre** (+19,9% vs. 2T20).

Quando incluímos os investimentos realizados para expansão e manutenção e o fluxo de caixa financeiro, houve consumo de caixa de R\$ 619,2 milhões no trimestre, explicado principalmente pela aquisição da operação da América do Sul da Imperial Logistics (US\$ 86 milhões), cujo pagamento foi realizado integralmente em abril de 2021, bem como contínuo investimento em expansão, que garantirá o novo ciclo de crescimento da Companhia.

Encerramos o trimestre com R\$ 547,4 milhões em caixa, **patamar em linha com o esperado e compatível com as obrigações futuras da Companhia**.

No semestre, a geração de caixa operacional foi de R\$ 219,3 milhões (+21,2% vs. 1S20), impulsionada principalmente pelo forte incremento de EBITDA no período (+142,7% vs. 1S20).

Ao incluímos os investimentos realizados para expansão e manutenção, bem como fluxo de caixa financeiro, houve consumo de R\$ 498,5 milhões no semestre (vs. geração de R\$ 157,6 milhões no 1S20).

Comentário do Desempenho

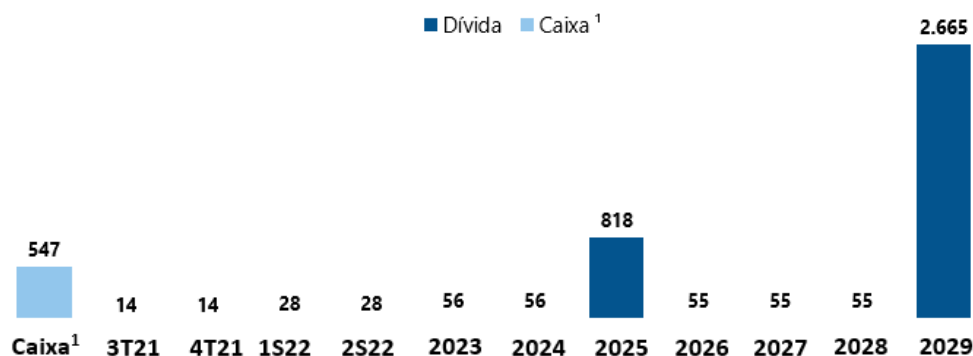


Fluxo de Caixa	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Caixa Inicial	1.166,6	1.094,4	6,6%	1.045,8	974,5	7,3%
(+) EBITDA	273,1	132,3	106,4%	332,8	137,1	142,7%
(+/-) Variação de Capital de Giro e outros	(75,4)	(51,9)	45,3%	(132,3)	(83,7)	58,1%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	(55,1)	38,6	-	18,8	127,6	-85,3%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	142,6	118,9	19,9%	219,3	181	21,2%
(-) CAPEX	(136,6)	(71,5)	91,0%	(232,3)	(118,7)	95,7%
<i>Recorrente</i>	(26,1)	(6,4)	307,8%	(35,2)	(15,2)	131,6%
<i>Expansão</i> ¹	(110,4)	(65,2)	69,3%	(197,2)	(103,5)	90,5%
Aquisição Imperial	(484,4)	-	-	(484,4)	-	-
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(621,0)	(71,5)	768,5%	(716,8)	(118,7)	503,9%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(14,6)	(7,4)	97,3%	394,8	(21,4)	-
(-) Pagamento de Juros	(8,1)	(9,3)	-12,9%	(123,1)	(94,8)	29,9%
(-) Arrendamentos	(23,5)	(1,6)	1368,8%	(63,8)	(4,1)	1456,1%
(+/-) Recompra de Bonds	-	(52,6)	-	(113,4)	(71,8)	57,9%
(+/-) Dividendos pagos/recebidos	-	(4,4)	-	-	2,0	-
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(46,2)	(75,2)	-38,6%	(94,5)	(190,1)	-50,3%
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	(94,6)	65,4	-244,6%	(95,5)	285,5	-133,5%
= Geração de Caixa	(619,2)	37,7	-	(498,5)	157,6	-
Caixa Final	547,4	1132,1	-51,6%	547,4	1132,1	-51,6%

Endividamento

A Companhia reestruturou sua dívida no começo de 2021, recomprando US\$ 425 milhões das notas com vencimento em 2025, substituindo-as por novas notas com vencimento em 2031. Além de alongar o prazo de vencimento de 4 para 10 anos, emitiu uma nova dívida com um custo de 4,950% ao ano, economia importante de 100 bps quando comparada com a anterior. Com isso, os fluxos de amortização da companhia ficaram ainda menores para os próximos anos, sem nenhum vencimento material nos próximos anos.

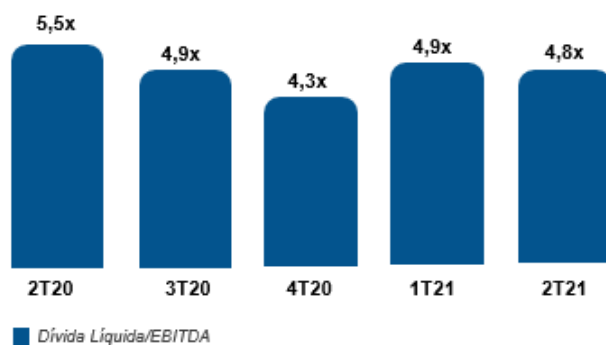
O cronograma atual de amortização pode ser observado abaixo:



O índice dívida líquida/EBITDA ajustado reduziu 0,7x no 2T21 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente o **substancial crescimento de EBITDA no período**.

A alavancagem da companhia considerando EBITDA ajustado, ficou em 4,8x no 2T21 (vs. 4,9x no 1T21). O endividamento bruto cresceu quando comparado com o mesmo período do ano anterior principalmente pela aquisição realizada no 2T21, sendo que foi integralmente executada com posição de caixa da Companhia, além do reflexo da operação de recompra dos *Bonds* 2025 e emissão de novos *Bonds* 2031, **não comprometendo a capacidade de pagamento da Companhia**.

Comentário do Desempenho



*Considera EBITDA Ajustado, que exclui impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no trimestre.

OBS: Em função da reestruturação de dívida da Companhia, passamos a analisar o covenant de forma consolidada e, dessa forma, houve alteração do indicar acima, calculado a partir da Dívida Líquida sem ajustes de variação cambial.

REVISÃO DO GUIDANCE

Em linha com as explicações realizadas neste relatório, a Companhia está revisando o *guidance* de 2021 de maneira a refletir os impactos da rara coincidência de fatores externos apresentada neste ano.

Dessa forma, os novos volumes esperados pela Companhia para o ano de 2021 são conforme abaixo:

Projeções | Guidance (Hidrovias do Brasil)

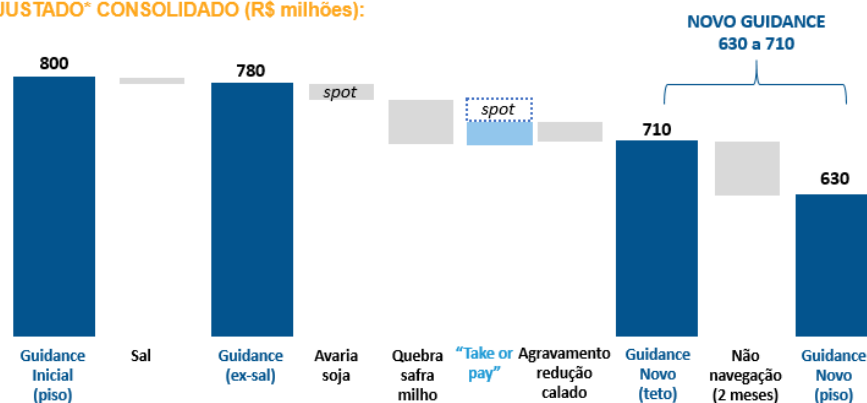
Milhões de toneladas	2020	2021			2025		CAGR 20-25%
		Min.	Max.	Var. %	Min.	Max.	
Volume Corredor Norte	6,3	4,5	5,1	(23,8%)	10,2	11,2	11,2%
Volume Corredor Sul	2,8	3,4	4,6	42,9%	5,5	6,1	15,7%
Volume Navegação Costeira	3,4	2,8	3,0	(14,7%)	4,5	5,0	7,0%
Volume Sal Santos	0,6	0,3	0,3	(50,0%)	3,7	4,1	45,4%
Volume Consolidado	13,1	11,2	13,0	(7,6%)	23,9	26,4	13,9%

É importante notar a existência de contratos de longo prazo e no formato “*take or pay*” garantem que o impacto de tais eventos no EBITDA e na geração de caixa seja proporcionalmente menor que a pressão de volumes, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Comentário do Desempenho



EBITDA AJUSTADO* CONSOLIDADO (R\$ milhões):



Cenário de não navegação apenas na região onde transportamos minério de ferro, não estimado para região de grãos onde navegação segue regular.
 * EBITDA ajustado por itens Não-Recorrentes, Hedge Accounting e Equivalência Patrimonial.

O novo *guidance* de EBITDA para 2021 reflete, portanto, os impactos não-estruturais e pontuais da piora nas estimativas de produção e exportação da 2ª safra de milho no Brasil, bem como piora do nível de calado na região de Corumbá, com possível cenário de não navegação durante 2 meses. Ainda assim, mesmo em meio a esse cenário desafiador, a Companhia comprova a resiliência de suas operações, mantendo um nível de EBITDA próximo ao apresentado no ano de 2020 – que teve um cenário de calado atípico também, contudo melhor que esse ano, e uma safra recorde no Brasil – diferente do que se observa em 2021.

Os fundamentos da Companhia seguem muito sólidos e a tese de investimento intocada. O modal hidroviário, em conjunto com a multimodalidade, continuará sendo a solução mais competitiva para suportar o crescimento do transporte de cargas a granel na América do Sul. As projeções de safras de grãos no MT para os próximos anos seguem muito positivas e os preços internacionais de minério de ferro muito atrativos, corroborando para que o *guidance* inicialmente apresentado para 2025 seja confirmado.

Adicionalmente, o plano de forte crescimento está mantido, com expansão da capacidade das operações no corredor Norte, bem como inclusão de novos projetos inovadores que contribuirão com geração adicional de EBITDA e, por esse motivo, o *guidance* de CAPEX segue mantido tanto para 2021 como consolidado de 2021 a 2025.

O novo *guidance* de EBITDA para 2021, bem como o *guidance* confirmado de CAPEX podem ser observados nas tabelas abaixo.

Projeções | Guidance (Hidrovias do Brasil)

R\$ milhões	2020	2021			2025		CAGR 20-25%
		Min.	Max.	Var. %	Min.	Max.	
EBITDA Ajustado consolidado	637,4	630,0	710,0	5,1%	1.350,0	1.500,0	17,4%

*Variações apresentadas foram calculadas a partir do ponto médio do intervalo apresentado nas tabelas.

Projeções | Guidance (Hidrovias do Brasil)

R\$ milhões	2020	2021		2021 a 2025	
		Min.	Max.	Min.	Max.
CAPEX consolidado	302,6	900	1.100	2.550	3.000

*Variações apresentadas foram calculadas a partir do ponto médio do intervalo apresentado nas tabelas.

Comentário do Desempenho



Sustentabilidade

Metas de sustentabilidade:

Entre os meses de maio e julho de 2021, avançamos com a discussão das metas de sustentabilidade para os anos 2022-2025, visando atender os **SEIS COMPROMISSOS DE IMPACTO POSITIVO** definidos pela Companhia. As metas estabelecidas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e se propõem a entregar resultado nos seguintes eixos temáticos: Mudanças Climáticas; Desenvolvimento Local e Humano; Impactos Ambientais; Ética e Transparência; Desenvolvimento da Cadeia de Valor; e Saúde, Segurança e Desenvolvimento do Colaborador. O processo de construção das metas foi multidisciplinar e integrado, sendo que foram 40 horas de workshops com a participação de mais de 100 colaboradores de todas as áreas, além de toda a liderança da organização. Contamos ainda com a inspiração generosa de oito especialistas reconhecidos pelo mercado. Como próximo passo, as metas serão apresentadas ao Conselho de Administração para que sejam validadas e implantadas.

Instituto Hidrovias inicia programa de capacitação de corte-costura às mulheres de Miritituba, em Itaituba:

O Instituto Hidrovias, braço de responsabilidade social da Hidrovias do Brasil lançou neste mês de agosto o Programa Tecer, uma iniciativa que promove a reutilização de insumos para geração de renda por meio da capacitação em corte-costura destinado à moradoras de Itaituba, no sudoeste do Pará.

Ao todo, vinte mulheres estão sendo contempladas no curso, que será dividido em três módulos durante os meses de julho, agosto e setembro, atuando num modelo de “incubadora de projeto”, que tem como foco estimular o empreendedorismo feminino e a reciclagem de materiais por meio da costura. A capacitação acontecerá em duas turmas, de manhã e à tarde, e será conduzida pela idealizadora do Lixo Xiki. O curso será realizado nas dependências do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) de Miritituba, com apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social e o primeiro módulo já foi realizado entre os dias 26 e 30 de julho.

Cerca de R\$30 mil foram investidos pelo Instituto Hidrovias na compra de equipamentos e na estrutura do curso. Temos o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável nas localidades onde atuamos. Parte deste compromisso se dá na oferta de capacitação, somado à formação de lideranças femininas para que possam sustentar o negócio ao longo do tempo. Esta iniciativa teve início em 2018, com o treinamento das alunas sobre como abrir e gerir uma empresa, culminando na doação de insumos e capacitação técnica.

DISCLAIMER

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidrovias” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

Comentário do Desempenho



ANEXOS

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	229.150	214.848	Fornecedores	99.934	68.506
Títulos e valores mobiliários	305.255	816.044	Empréstimos e financiamentos	136.159	185.954
Contas a receber de clientes	194.614	147.852	Obrigações sociais e trabalhistas	38.971	39.460
Estoques	79.825	57.051	Processos judiciais	12.817	9.794
Impostos a recuperar	38.001	44.912	Obrigações tributárias	20.505	26.241
Imposto de renda e contribuição social	37.086	42.986	Imposto de renda e contribuição social	31.810	67.622
Adiantamentos a fornecedores	52.197	34.593	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Pagamentos antecipados	49.263	32.149	Adiantamento de clientes	3.949	7.315
Créditos com partes relacionadas	3.676	-	Dividendos a pagar	237	237
Dividendos a receber	-	-	Passivo de arrendamento	93.612	14.446
Outros créditos	36.805	37.076	Obrigações com concessão - outorga	19.648	18.547
Total do ativo circulante	<u>1.025.872</u>	<u>1.427.511</u>	Outras contas a pagar	<u>49.830</u>	<u>7.841</u>
			Total do passivo circulante	<u>507.472</u>	<u>445.963</u>
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Títulos e valores mobiliários vinculados	12.947	14.952	Empréstimos e financiamentos	3.708.740	3.537.180
Créditos com partes relacionadas	3.155	3.820	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber de clientes	6.400	6.400	Passivo de arrendamento	162.036	150.301
Depósitos judiciais	41.827	40.774	Obrigações com concessão - outorga	<u>39.320</u>	<u>55.226</u>
Garantias e depósitos caução	8.277	9.491	Total do passivo não circulante	<u>3.910.096</u>	<u>3.742.707</u>
Ativos fiscais diferidos	139.236	148.862			
Impostos a recuperar	82.912	77.588	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imposto de renda e contribuição social	38.669	37.373	Capital social	1.334.584	1.334.584
Adiantamentos a fornecedores	-	8.358	Reservas de capital	34.176	34.176
Pagamentos antecipados	48.433	29.256	Prejuízo acumulado	(106.246)	(21.046)
Investimentos	85.141	74.479	Ajuste de avaliação patrimonial	<u>221.915</u>	<u>178.113</u>
Imobilizado	3.842.262	3.355.604	Total do patrimônio líquido	<u>1.484.429</u>	<u>1.525.827</u>
Bem de direito de uso	243.603	157.114			
Intangível	<u>323.263</u>	<u>322.915</u>			
Total do ativo não circulante	<u>4.876.125</u>	<u>4.286.986</u>			
Total do ativo	<u>5.901.997</u>	<u>5.714.497</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>5.901.997</u>	<u>5.714.497</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Comentário do Desempenho



HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado	
	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
Receita operacional líquida	666.480	639.717
Custos dos serviços prestados	(413.024)	(555.632)
Lucro bruto	253.456	84.085
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(125.617)	(70.293)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(494)	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.622	(475)
Outras Receitas	31.850	19.562
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	160.817	32.879
Receitas financeiras	31.396	64.528
Despesas financeiras	(254.636)	(210.567)
Resultado financeiro	(223.240)	(146.039)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	(62.423)	(113.160)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(31.626)	(30.069)
Diferido	8.849	9.112
Prejuízo (lucro líquido) do período	(85.200)	(134.117)
Resultado por ação básico - R\$	(0,1120)	(0,1792)
Resultado por ação diluído - R\$	(0,1120)	(0,1774)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Comentário do Desempenho

**HIDROVIAS DO BRASIL S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(85.200)	(134.117)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisões para bônus e gratificações	8.876	11.458
IR e CS corrente e diferido	22.777	20.957
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	7.065	-
Reversão da provisão para perdas estimadas	494	-
Constituição da provisão de contingência	3.023	206
Juros incorridos nos empréstimos	108.200	106.582
Reversão de custos de captação de empréstimos	26.408	1.771
Atualização monetária e cambial s/ dívida	27.963	90.577
Resultado de compra vantajosa	(7.293)	-
Juros apropriados - arrendamento e concessão	2.367	887
Plano de opções de ações	-	1.745
Rendimento de aplicação financeira e títulos e valores mobiliários	(5.672)	(63.784)
Depreciação e amortização	110.880	100.580
Amortização do bem de direito de uso	47.182	3.623
Resultado de equivalência patrimonial	(1.622)	475
Receita realizada do hedge	18.771	127.569
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(29.673)	(91.486)
Estoques	(16.670)	(12.636)
Impostos a recuperar	(12.662)	(25.135)
Adiantamentos a fornecedores	(9.246)	31.581
Pagamentos antecipados	(36.291)	(16.641)
Depósitos judiciais	(1.053)	(939)
Garantias e Depósitos caução	1.214	(2.295)
Outros créditos	(1.319)	2.551
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(2.007)	56.267
Obrigações sociais e trabalhistas	(12.695)	(3.190)
Obrigações tributárias	(5.736)	8.482
Adiantamentos de clientes	(3.366)	(21.587)
Outras contas a pagar	23.623	10.699
Imposto de renda e contribuição social pagas	(67.438)	(20.105)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(123.081)	(94.794)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	(12.181)	89.301
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(222.232)	(111.708)
Aquisição de ativo intangível	(10.102)	(6.837)
Aquisição do bem de direito de uso	-	-
Aquisição de controladas	(468.201)	-
Títulos e valores mobiliários (aplicação)	(1.192.784)	(815.226)
Títulos e valores mobiliários (resgates)	1.711.249	913.818
Recebimento de dividendos	-	6.316
Mutuo (concedido) recebido de partes relacionadas	(3.011)	-
Aumento (redução) de capital em controladas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(185.080)	(13.637)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	2.848.650	-
Custo de captação	(113.441)	-
Dividendos a pagar	-	-
Amortização de principal - empréstimos	(2.453.894)	(21.372)
Pagamento de concessão	(18.141)	-
Pagamento de passivo de arrendamento	(45.614)	(4.135)
Aplicações financeiras vinculadas	-	(4.604)
Pagamento de dividendos	-	(4.359)
Recuperação de títulos - Bond	-	(71.764)
Mutuo concedido entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	217.560	(106.234)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	(5.997)	7.319
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	14.302	(23.251)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	214.848	45.166
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	229.150	21.915
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	14.302	(23.251)

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Hidrovias”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código HBSA3, foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215 - 7º andar - Pinheiros, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- a) Transporte de mercadorias.
- b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$2.320.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

Em 25 de setembro de 2020, a Companhia realizou a sua oferta pública de distribuição secundária (IPO) de, inicialmente, 399.426.570 ações ordinárias, de titularidade dos Acionistas Vendedores (conforme definido nos documentos do IPO). O preço foi de R\$7,56 por ação ordinária. A nota explicativa 19 traz os efeitos na composição acionária. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código HBSA3.

1.1 Combinação de negócios

Neste trimestre a Companhia em conjunto as subsidiárias Cikelsol S.A e Pricolpar S.A. (“Adquirentes”), concluíram a aquisição do segmento logístico da Imperial Logistics atuante na região Sul através dos Rios Paraguai e Paraná.

A combinação de negócios foi concretizada em 16 de abril de 2021, a Companhia e as subsidiárias mencionadas acima passaram a ter controle pela aquisição de 100% da composição acionária da Imperial Shipping Paraguay S.A (“ISP”) e Imperial South America BV (“ISA”), bem como, a aquisição de ativos fixos mantidos pela Imperial Logistics, estes por vez imprescindíveis para a operação logística mantida pela ISP.

O segmento logístico adquirido proporcionará ao Grupo Hidrovias expansão dos seus negócios na região Sul, bem como, aumento da frota e consequente capacidade de operar nesta região.

Os gastos incorridos com essa aquisição foram reconhecidos no resultado do período.

1.1.1 Contrapartida transferida

A contrapartida transferida à Imperial Logistics para adquirir o controle das empresas e ativos mencionados acima é demonstrada em milhares de dolares a seguir:

Aquisição de 100% das ações da Imperial Shipping Paraguay	41
Aquisição de 100% das ações da Imperial South America	1.509
Aquisição dos ativos necessários para operação	<u>82.313</u>

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Total	83.863
--------------	---------------

O valor da aquisição, convertido em reais pela taxa média na data de aquisição foi de R\$ 472.363, valor este utilizado para alocação do preço pago na aquisição do negócio.

1.1.2 Ativos adquiridos e passivos assumidos combinados reconhecidos ao seu valor justo na data de aquisição

ATIVO	16/04/2021	PASSIVO	16/04/2021
Caixa e equivalentes de caixa	16.208	Fornecedores	9.576
Contas a receber	17.583	Obrigações sociais e trabalhistas	3.330
Estoques	6.104	Obrigações tributárias	116
Impostos a recuperar	6.471	Outras contas a pagar	18.366
Ativo circulante	46.366	Passivo circulante	31.388
Outros ativos	1.048		
Empurradores	211.518		
Barcaças	252.111		
Ativo não circulante	464.677	Passivo não circulante	-
		Patrimônio líquido	479.655
Ativo total	511.043	Passivo total	511.043

O valor justo e a alocação da contraprestação transferida na data de aquisição ora reconhecidos são provisórios e representam em todos os aspectos as informações obtidas até a data de emissão dessa informações contábeis intermediárias. A Companhia está em processo de conclusão dos laudos requeridos e todo e qualquer ajuste necessário será realizado conforme exigido pelo CPC 15 (R1).

(a) Alocação da contraprestação transferida:

Contraprestação financeira	472.363
(-) Valor justo dos ativos adquiridos	(201.170)
(+) Eliminação dos contratos de arrendamentos	54.543
(+) Patrimônio líquido contábil ajustado na data de aquisição	626.283
Resultado de compra vantajosa	7.293

A combinação de negócios resultou em uma compra vantajosa, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as análises necessárias para identificar e determinar preliminarmente o valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos, essa avaliação preliminar corroborou a alocação da contraprestação transferida e o resultado com compra vantajosa, que por sua vez, foi reconhecido proporcionalmente às adquiridas que participaram da aquisição de acordo com o seu percentual de participação na contraprestação concedida.

1.1.3 Cláusula de determinação contingente do preço

O contrato de compra prevê uma cláusula de eventual pagamento adicional limitado a USD 5.000 (cinco milhões de dolares), este pagamento está diretamente relacionado a fatores externos, a

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

determinação deste leva em consideração fatores operacionais de níveis de navegação nos rios Paraná e Paraguai. Dessa forma, uma vez que a alocação do preço pago for definitiva, a determinação do earn-out será apropriadamente refletida no processo de alocação do preço pago.

1.2 Aquisição de participação acionária

Em 16 de abril de 2021, a Companhia adquiriu 50% da participação da Baden S.A, sociedade anônima, cuja participação acionária é composta por dois acionistas em controle conjunto, a empresa é situada na cidade Assunção, Paraguai, sociedade anônima cujo principal objetivo é a administração e concessão da licença para operação no porto de Assunção no Paraguai.

A contraprestação transferida para adquirir 50% da participação foi de R\$12.046, a constituição da Baden resulta em um empreendimento em controle conjunto, as decisões são tomadas em conjunto e nenhum dos acionistas podem tomar decisões unilaterais para direcionar os negócios.

1.3 Covid -19

Impactos nas condições financeiras da Companhia

O ano de 2020 e primeiro semestre de 2021 foram marcados pela pandemia do COVID-19 e o impacto operacional inicial em diferentes setores da economia global. Nossas operações, bem como as operações das sociedades direta ou indiretamente controladas por nós, não sofreram impactos relevantes em razão das medidas de restrição à circulação de pessoas adotadas como consequência da pandemia da COVID-19. As atividades da Companhia, ligados a cadeia de suprimentos de alimentos e metais básicos, são considerados negócios essenciais nos locais onde operamos e até o momento não estiveram sujeitas a restrições de operação. A natureza do nosso negócio torna pouco provável a implementação de medidas restritivas à operação, uma vez que estas teriam potencial de causar disrupções nas cadeias de suprimentos de alimentos e insumos básicos. Não obstante, acreditamos que a extensão dos impactos da pandemia nos nossos resultados para os próximos trimestres dependerá de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e imprevisíveis.

Os impactos decorrentes da pandemia de COVID-19 são contínuos e, portanto, avaliaremos paulatinamente a evolução de seus potenciais efeitos em nossas receitas, ativos, resultados, negócios e perspectivas, incluindo qualquer potencial alteração na nossa capacidade de continuar operando nossos negócios. As nossas análises serão realizadas em linha com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários em 10 de março de 2020, que orienta sobre os impactos da COVID-19 nos negócios e estabelece regras de reporte nas demonstrações financeiras ou informações contábeis intermediárias para os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, em consonância com as normas contábeis aplicáveis.

Do ponto de vista gerencial, adotamos medidas de distanciamento social, monitoramento de condições de saúde e prevenção com nossos colaboradores. As atividades dos escritórios estritamente administrativos estão ocorrendo em regime de teletrabalho desde março de 2020. Para as operações em terra adotamos afastamento de colaboradores integrantes de grupos de risco, revezamento nos postos presenciais de trabalho e testagem. Para as tripulações adotamos medidas de testagem e quarentena pré e pós embarque além da restrição de acesso às embarcações para não-tripulantes. Com estas medidas, não foram sentidos impactos da pandemia em nossos negócios.

Acompanhamos continuamente o faturamento de nossas operações, o que nos possibilita antever, em certa medida, o impacto da pandemia da COVID-19 em nossas atividades.

Estamos monitorando os desdobramentos da pandemia em razão da disseminação global da COVID-19, com o objetivo de preservar a nossa segurança, de nossos colaboradores, fornecedores e clientes, bem como mapeando os reflexos da pandemia em nossos negócios. Não temos como prever quando as medidas de distanciamento social deixarão de ser necessárias, e, em nosso entendimento, o retorno às atividades administrativas nos escritórios, deverá acontecer de forma gradual, uma vez que tais medidas de

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

distanciamento social sejam reduzidas e, gradualmente, se tornem inexistentes. Acreditamos que as atuais restrições não causam, até o momento, prejuízos à operação da empresa ou à geração de receitas da Companhia.

Não identificamos riscos significativos à nossa operação, do fluxo de novos negócios ou na capacidade de pagamento de nossos clientes. Entretanto, as medidas de isolamento social impactaram alguns de nossos fornecedores, gerando atrasos na entrega de alguns projetos, notadamente na implantação da nova unidade de negócios de Sal no Rio Grande do Norte. A embarcação que será usada para esta operação (HB Potiguar) está sendo modificada em um estaleiro no Rio de Janeiro, Estado bastante afetado pela pandemia, o que ocasionou atrasos nos trabalhos de manutenção e reparos da embarcação, com consequências no início da operação de transporte e carregamento de sal no Rio Grande do Norte.

Medidas adotadas pela Companhia

Com a finalidade de garantir a integridade de nossos colaboradores e também de nossas operações, a Companhia estabeleceu diversas medidas preventivas para reduzir os riscos oriundos da pandemia de Covid-19 e reduzir os riscos para a operação. Estas medidas seguem detalhadas abaixo:

- Criação de um Comitê de Crise Corporativo, formado pelos Diretores da HBSA, com reuniões semanais para monitorar os riscos e deliberar sobre as ações de mitigação. As bases operacionais da Companhia também possuem Comitês de Crise locais focados em disseminar as deliberações do Comitê Corporativo, melhorar a comunicação, garantir a implementação dos planos de ação e acompanhar casos suspeitos e efetivos.
- Ações preventivas para reduzir os riscos de contaminação: distribuição de EPIs adequados, adequação dos refeitórios e escritórios para distanciamento, campanhas intensivas de prevenção, protocolos de distanciamento social, trabalho remoto para os escritórios administrativos e revezamento nos postos de trabalho operacionais em terra, quando possível, afastamento de colaboradores inseridos em grupos de risco e desinfecção dos ambientes.
- Ações de monitoramento: Controle do estado de saúde de todos os colaboradores, controle de vacinados (1ª e 2ª dose), acompanhamento de casos suspeitos e confirmados (colaboradores e familiares).
- Ações específicas para as tripulações: testagem e quarentena pré e pós embarque, monitoramento de condições de saúde, distribuição de EPIs e EPCs, desinfecção completa das embarcações, proibição de acesso a não-tripulantes, extensão dos turnos de tripulações embarcadas, aumento do suprimento de alimentos e combustível e contratação de seguros para cobertura de potenciais infecções a bordo.
- Participação em Campanhas de Vacinação promovidas pelos Governos Municipais: algumas categorias funcionais foram incluídas pelo Governo Federal como grupos prioritários no PNI, dentre elas os operadores portuários e aquaviários. Com isso, até o dia 30 de junho de 2021, cerca de 60% do nosso quadro de funcionários no Brasil recebeu a primeira dose da vacina contra a Covid-19.

Através do Instituto Hidrovias, braço de Investimento Social Privado da HBSA, no 1º Semestre de 2021 foram doadas cestas básicas para comunidades nos municípios de Itaituba e Barcarena, no Estado do Pará, e Santos, no Estado de São Paulo, abrangidos por nossas operações, totalizando o equivalente a R\$ 254.

1.4 Alteração de projeções de resultados ao mercado

Conforme instrução CVM 480, a Companhia e suas subsidiárias devem, a medida que há revisão ou alteração das projeções ora divulgadas ao mercado, comunicar tais alterações, bem como as razões pelas quais a alteração foi realizada, dessa forma, a Companhia apresenta as alterações através de comunicado ao mercado, bem como o relatório da administração (“release”) anexo a esta demonstração financeira.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

Controladas	Atividade principal	País	Tipo de consolidação	30/06/2021		31/12/2020	
				% Participação		% Participação	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	Armazenamento e elevação de carga	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	Terreno - Pré-operacional	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	Intermediação e agenciamento de serviços	Brasil	Integral	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	Transporte marítimo de cabotagem	Brasil	Integral	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Hidroviás do Brasil – Parcipação Portuária de Santos S.A.	Movimentação e armazenagem	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Obrinel S.A.	Terminal especializado de carga	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	49,00%	-	49,00%
Hidroviás del Sur S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baloto S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	4,95%	95,05%	4,95%	95,05%
Girocantex S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás del Paraguay S.A.	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Pricolpar S.A.	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,02%	99,98%	0,02%	99,98%
Cikelsol S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Limday S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	44,55%	-	44,55%
Resflir S.A.	Arrendamento de ativos de navegação	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás International Finance S.á.r.l.	Agenciamento de operações financeiras	Luxemburgo	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Imperial Shipping Paraguay S.A	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	95,00%	5,00%	-	-
Imperial South America BV	Transporte fluvial	Holanda	Integral	95,00%	5,00%	-	-
Baden S.A.	Administração portuária	Paraguai	Equivalência Patrimonial	-	50,00%	-	-

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Histórico

O histórico da Companhia está detalhado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020, para o período findo em 30 de junho de 2021 não houve mudanças.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como a base de mensuração, a moeda funcional e de apresentação, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e no site da Companhia. Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de agosto de 2021.

3. Principais políticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis em comparação com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(a) Combinação de negócios

A política contábil de combinação de negócios não sofreu qualquer alteração, contudo, não tivemos menção a essa política quando da emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia em 16 de abril de 2021, realizou a aquisição do segmento logístico sul da Imperial Fleet Services GmbH, a política contábil do Grupo para aquisições atende às premissas e orientações emitidas pelo CPC e IASB, através do CPC 15 e IFRS 03.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos são avaliados a valor justo no momento do seu reconhecimento inicial, e o valor pago é alocado de acordo com os intangíveis identificados durante o processo de alocação, quando o valor pago é maior ao valor patrimonial da adquirida.

Quando o valor líquido dos ativos adquiridos e passivos assumidos é inferior à contraprestação financeira concedida pelo controle das empresas adquiridas, e a Companhia e suas controladas entendem que todos os ativos e passivos identificáveis foram devidamente observados e reconhecidos no processo de alocação do preço pago, uma compra vantajosa é reconhecida.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Conta corrente - Nacional	851	1.441	71.470	18.297
Conta corrente - Exterior	-	-	157.680	196.551
	<u>851</u>	<u>1.441</u>	<u>229.150</u>	<u>214.848</u>

Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com insignificante risco de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

5.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
JP Morgan (d)	-	-	116.680	423.064
Itaú Fundo FICFI 311 (b)	6.815	86.506	60.159	225.298
Fundo Itaú PP Portfólio (a)	503	1.200	15.163	11.833
Santander VIP (c)	23	22	21.635	22.439
FIDC (Fundo Invest Dir Credit) (f)	-	-	89.199	98.369
CDB ABC (e)	-	-	607	14.641
Santander Aplicação Automática	-	-	287	-
Banco do Brasil (g)	-	-	1.525	20.400
Total	<u>7.341</u>	<u>87.728</u>	<u>305.255</u>	<u>816.044</u>

a) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 112,43% do CDI em 30 de junho de 2021 (89,49% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú Cambial FIC FI, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, com rentabilidade média em R\$ de -3,56% em 30 de junho de 2021 (29,61% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.

c) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander Vip Cambial, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, com rentabilidade média de -3,59% em 30 de junho de 2021 (29,02% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.

d) Aplicações financeiras que representam investimentos em um fundo no exterior com o Banco J.P. Morgan, referenciado na variação do tesouro americano tiveram rentabilidade de 0,02% a.m. em junho de

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2021 (0,03% a.m. em 31 de dezembro de 2020). A carteira é composta por títulos de renda fixa e por Títulos Tesouro Americano.

e) As aplicações financeiras que representam investimentos em Certificados de Depósitos Bancário - CDB no Banco ABC Brasil, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com remuneração de 99% do CDI em junho de 2021 (100% em 31 de dezembro de 2020).

f) Aplicações financeiras que representam investimentos no FIDC Upside, com rentabilidade média de 13,98% em 30 de junho de 2021 (5,08% em 31 de dezembro de 2020) e o FIDC Aruanã teve rentabilidade de -2,37% em 30 de junho de 2021 (-4,36% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta por cessão de direitos creditórios e cotas de fundos compostos exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

g) Aplicações financeiras que representam investimentos no Banco do Brasil, com rentabilidade média de 31,42% do CDI em 30 de junho de 2021 (17,89% do CDI em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta por títulos de renda fixa, incluindo operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e títulos públicos federais.

5.2 Títulos e valores mobiliários vinculados

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	12.947	14.952
Total	12.947	14.952

Representam investimentos no fundo BNP PARIBAS SOBERANO FIC FI RF, sujeitos à variação da taxa de juros SELIC, com remuneração média de 89,24% da SELIC em 30 de junho de 2021 (81,39% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta por títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional e/ou Banco Central do Brasil, pré-fixados ou indexados à variação do CDI, ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Estas aplicações financeiras são apresentadas no ativo não circulante e estão vinculadas aos empréstimos, conforme mencionado na nota explicativa nº 15. A cláusula contratual determina que deve-se manter em conta vinculada, durante a vigência do contrato, saldo equivalente ao previamente pactuado.

6. Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos por empresa

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
<u>Conta a receber no exterior</u>		
Cikelsol	13.427	9.815
Girocantex	72.842	57.740
Hidroviás Del Paraguay	41	391
Vila do Conde	3.609	95
Imperial Shipping Paraguay	18	-
Imperial South America	7.859	-
Intermediação	524	3.112
	98.320	71.153
Provisão para perdas de crédito esperadas	(3.244)	(2.750)
	95.076	68.403

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Conta a receber nacionais</u>		
Cikelsol	1.093	1.135
Intermediação	227	910
Vila do Conde	42.442	9.211
Cabotagem	62.176	70.628
Santos	-	3.965
	<u>105.938</u>	<u>85.849</u>
Total	<u>201.014</u>	<u>154.252</u>
Circulante	194.614	147.852
Não circulante	6.400	6.400

Conforme divulgado na nota explicativa nº 23, existe uma concentração das receitas operacionais em um número reduzido de clientes, o que, por sua vez, pode eventualmente afetar seu risco de crédito. Para informações adicionais relacionadas ao risco de crédito, vide nota 27.4.

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes vencidos acima de 180 dias e com baixa probabilidade de realização.

6.2 Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
A vencer	187.562	138.954
Vencidos até 30 dias	6.272	11.938
Vencidos de 30 a 60 dias	41	520
Vencidos de 60 a 90 dias	-	214
Vencidos de 90 a 120 dias	-	4
Vencidos de 120 a 180 dias	-	1.083
Vencidos há mais de 180 dias	7.139	1.539
Total	<u>201.014</u>	<u>154.252</u>

Mapa de movimentação da Provisão para perdas estimadas:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.750)
<u>Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas</u>	<u>(494)</u>
<u>Saldo em 30 de junho de 2021</u>	<u>(3.244)</u>

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
IRRF s/ Aplicação Financeira (a)	724	57	4.043	2.825
PIS / COFINS (b)	83	35	76.946	90.909
ICMS	-	-	1.205	1.205
ISS	5	5	1.459	1.320
IVA (c)	-	-	37.260	26.241
Total	<u>812</u>	<u>97</u>	<u>120.913</u>	<u>122.500</u>

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo circulante	812	97	38.001	44.912
Ativo não circulante	-	-	82.912	77.588

Os tributos a recuperar são registrados pela competência, de acordo com as retenções sofridas e/ou pagamentos realizados, de tal forma que a Companhia e suas controladas apresentam as situações abaixo:

- As retenções de Imposto de Renda, sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa realizadas pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidas no Ativo conforme informações prestadas pelas instituições financeiras periodicamente;
- As contribuições do Pis e da Cofins decorrem dos créditos apropriados na operação de Navegação e Rodoviário. Esses créditos são calculados, principalmente, sobre as aquisições de combustível e sobre a subcontratação de transportadoras na operação de transporte rodoviário. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos.
- O Imposto sobre Valor Agregado, é consequência da compra de insumos para a operação das empresas Hidrovias del Paraguay e Pricolpar, sendo ambas localizadas no Paraguai.

7.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
IRPJ / CSLL	7.914	-	75.755	80.359
Total	7.914	-	75.755	80.359
Ativo circulante	7.914	-	37.086	42.986
Ativo não circulante	-	-	38.669	37.373

O Imposto de Renda e Contribuição Social, são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, a Lucro Real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas.

Parte do crédito de IRPJ e CSLL decorrem de antecipações de impostos ocorridas em anos anteriores que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada exercício, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou restituir conforme legislação vigente.

8. Garantias e depósitos caução

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Projeto Obrinel (a)	7.944	8.253	7.944	8.253
Outros	306	847	333	1.238
Total	8.250	9.100	8.277	9.491

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Em 25 de julho de 2014, a Companhia concedeu recursos financeiros para a controlada em conjunto Obrinel cujo o montante em 30 de junho de 2021 de R\$ 7.944 (R\$ 8.253 em 31 de dezembro de 2020) permanecerá como depósito garantia até a conclusão financeira do Projeto Obrinel, com o prazo 15 de dezembro de 2027. A variação dos valores é decorrente ao cambio e não de alterações no valor nominal de garantia.

Referente ao Projeto Obrinel e de forma adicional ao depósito garantia referido na nota, em 24 de junho de 2014, a Companhia (na condição de Sponsor do Projeto Obrinel) e sua controlada direta Hidrovias del Sur, outorgaram a favor dos bancos DEG e BROU: (i) fiança solidária à primeira solicitação (first demand) até o montante de USD 9,8 milhões, como garantia por eventuais descumprimentos da Obrinel aos termos da financiamento do Projeto; (ii) garantia corporativa até o montante de USD 10 milhões, para cobrir eventuais deficiências financeiras ou sobrecustos do Projeto; e (iii) garantia corporativa até o montante de USD 45 milhões para cobrir alguns riscos específicos do Projeto. As ações da Baloto (acionista direto na Obrinel) foram penhoradas também em favor dos bancos DEG e BROU em 13 de junho de 2014. Todas as garantias referidas permaneceram vigentes até a conclusão financeira do Projeto Obrinel.

Clausula restritiva

Além de um elenco padrão de obrigações de fazer e não fazer, segundo os termos do financiamento tomado para o Projeto Obrinel, a Obrinel tem se comprometido a manter os seguintes “ratios” financeiros: (i) não superar uma relação de 70/30 entre dívida total e capital próprio; (ii) razão corrente não inferior à 1; e (iii) cobertura de endividamento maior ou igual a 1.15.

Em 30 de junho de 2021 a Obrinel atende sem default as clausulas restritivas.

9. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamento a fornecedores nacionais	250	1.249	46.695	35.816
Adiantamento a fornecedores estrangeiros	-	-	5.502	7.135
Total	250	1.249	52.197	42.951
Circulante	250	1.249	52.197	34.593
Não circulante	-	-	-	8.358

O saldo de adiantamento a fornecedores é composto por: R\$ 788 (R\$ 494 em 31 de dezembro de 2020) referente a adiantamento para construções de embarcações; R\$ 3.501 (R\$ 5.128 em 31 de dezembro de 2020) referente a de compra de combustível; R\$ 20.423 (R\$ 15.173 em 31 de dezembro de 2020) referente a implantação do projeto no terminal de Santos e R\$ 27.485 (R\$ 22.156 em 31 de dezembro de 2020) referente a adiantamento à outros fornecedores inerentes à operação da Companhia.

10. Investimentos

A movimentação dos investimentos da controladora e do consolidado no período findo em 30 de junho de 2021 está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Composição dos investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	1.419.784	1.429.363	69.590	58.033
Contrato de concessão	5.992	6.194	5.992	6.194
Ágio	-	-	9.559	10.252
Total	1.425.776	1.435.557	85.141	74.479

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2020		30/06/2021						
	Saldo inicial	Valor Aquisição	Compra Vantajosa (*)	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial - Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Controladora									
Baloto S.A.	2.126	-	-	-	(76)	-	-	26	2.076
Baden	-	12.047	-	-	-	-	-	(320)	11.727
Hidroviás Del Sur S.A.	956.472	-	759	-	(25.289)	(13.547)	-	(147.011)	771.384
Hidroviás BR - Marabá S.A.	10.094	-	-	-	-	-	-	33	10.127
Hidroviás Holding Norte Ltda.	271.699	-	-	47.958	-	-	-	58.616	378.273
Hidroviás Cabotagem Ltda.	165.914	-	-	21.801	-	-	-	15.321	203.036
Hidroviás – Intermediação Ltda.	22.796	-	-	-	-	-	-	5.675	28.471
Imperial South America BV	-	8.692	6.534	-	(1.110)	-	-	5.119	19.235
Imperial Shipping Paraguay S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pricolpar	2	-	-	-	-	-	-	(2)	-
Subtotal	<u>1.429.103</u>	<u>20.739</u>	<u>7.293</u>	<u>69.759</u>	<u>(26.475)</u>	<u>(13.547)</u>	<u>-</u>	<u>(62.543)</u>	<u>1.424.329</u>
Contrato de concessão	6.194	-	-	-	-	-	(202)	-	5.992
Subtotal Investimentos	<u>1.435.297</u>	<u>20.739</u>	<u>7.293</u>	<u>69.759</u>	<u>(26.475)</u>	<u>(13.547)</u>	<u>(202)</u>	<u>(62.543)</u>	<u>1.430.321</u>
Hidroviás International Finance	260	-	-	-	336	-	-	(5.141)	(4.545)
Total	<u>1.435.557</u>	<u>20.739</u>	<u>7.293</u>	<u>69.759</u>	<u>(26.139)</u>	<u>(13.547)</u>	<u>(202)</u>	<u>(67.684)</u>	<u>1.425.776</u>

(*) O montante de R\$ 759 foi reconhecido como resultado de equivalência patrimonial na Hidroviás Del Sur S.A. devido ao registro da compra vantajosa em sua investida Pricolpar.

Controladora

	31/12/2019		31/12/2020					
	Saldo inicial	Aumento/Redução de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial - Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização ágio	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	4.972	(3.670)	-	1.307	-	-	(483)	2.126
Hidroviás Del Sur S.A.	731.967	6	-	222.562	(63.405)	-	65.342	956.472
Hidroviás BR - Marabá S.A.	9.322	250	-	-	-	-	522	10.094
Hidroviás Holding Norte Ltda.	502.475	-	(111.306)	-	-	-	(119.470)	271.699
Hidroviás Cabotagem Ltda.	205.692	(859)	(92.310)	-	-	-	53.391	165.914
Hidroviás – Intermediação Ltda.	16.686	(128)	-	-	(4.000)	-	10.238	22.796
Pricolpar	-	5	-	-	-	-	(3)	2
Subtotal	<u>1.471.114</u>	<u>(4.396)</u>	<u>(203.616)</u>	<u>223.869</u>	<u>(67.405)</u>	<u>-</u>	<u>9.537</u>	<u>1.429.103</u>
Contrato de concessão	6.601	-	-	-	-	(407)	-	6.194
Subtotal Investimentos	<u>1.477.715</u>	<u>(4.396)</u>	<u>(203.616)</u>	<u>223.869</u>	<u>(67.405)</u>	<u>(407)</u>	<u>9.537</u>	<u>1.435.297</u>
Hidroviás del Paraguay	-	13	-	-	-	-	(13)	-
Hidroviás International Finance	(3.652)	-	-	(1.287)	-	-	5.199	260
Total	<u>1.474.063</u>	<u>(4.383)</u>	<u>(203.616)</u>	<u>222.582</u>	<u>(67.405)</u>	<u>(407)</u>	<u>14.723</u>	<u>1.435.557</u>

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	31/12/2020	30/06/2021				
	Saldo inicial	Adição	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização	Saldo final
Limday	14.573	-	(636)	1.457	-	15.394
Obrinel	43.460	-	(1.476)	485	-	42.469
Baden	-	12.047	-	(320)	-	11.727
Subtotal	58.033	12.047	(2.112)	1.622	-	69.590
Contrato de Concessão (b)	6.194	-	-	-	(202)	5.992
Ágio (a)	10.252	-	(383)	-	(310)	9.559
Total	74.479	12.047	(2.495)	1.622	(512)	85.141

	Consolidado					
	31/12/2019	31/12/2020				
	Saldo inicial	Dividendos pagos	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização	Saldo final
Limday	15.570	(6.839)	2.396	3.446	-	14.573
Obrinel	41.106	-	11.162	(8.808)	-	43.460
Subtotal	56.676	(6.839)	13.558	(5.362)	-	58.033
Contrato de concessão (b)	6.601	-	-	-	(407)	6.194
Ágio (a)	7.669	-	3.225	-	(642)	10.252
Total	70.946	(6.839)	16.783	(5.362)	(1.049)	74.479

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na demonstração de fluxo de caixa na atividade de investimento.

Os efeitos de conversão das demonstrações elaboradas em moeda estrangeira, conhecido como CTA (currency translation adjustments), são apresentados na Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA).

- (a) Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday. O ágio da Limday de R\$ 9.559 (R\$ 10.252 em 31 de dezembro de 2020) está fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações.

(b) Contrato de Concessão

O valor de R\$ 5.992 (R\$ 6.194 em 31 de dezembro de 2020), refere-se ao direito de concessão da Baloto na aquisição da Obrinel, e está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Obrinel.

Por Resolução Nº 307/4.039 na data de 17 de junho de 2020, a Administração Nacional de Portos do Uruguai aprovou algumas mudanças nos termos da concessão, incluindo uma extensão no prazo da concessão (por mais 20 anos, até novembro 2051), junto com uma autorização à construção de um pier adicional. Essas mudanças foram aprovadas pelo Poder Executivo do Uruguai em 4 de setembro de 2020, sendo refletidas em um aditivo, assinado em 24 de novembro de 2020, ao atual contrato de concessão.

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas**HIDROVIAS DO BRASIL S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2021					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do exercício	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur	4.330.646.746	884.178	112.795	771.384	(147.254)	-
Hidroviás Internacional Finance S.à r.l.	12.000	3.348.213	3.352.759	(4.546)	(5.143)	-
HB Marabá	20.000.000	11.438	1.312	10.127	33	-
HB Cabotagem	220.475.382	856.716	651.905	204.811	15.476	99.430
HB Intermediação	2.500.000	34.140	5.338	28.802	5.732	14.608
Imperial South America	1.000.000	32.083	2.080	30.003	5.013	40.526
Imperial Shipping Paraguay	442	31.519	41.275	(9.757)	373	37.894
Hidroviás Holding Norte Ltda.	512.989.094	423.897	45.623	378.274	106.575	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Girocantex	2.442.140.008	1.349.400	936.151	413.249	(97.023)	169.660
Baloto	599.999.999	45.675	3.711	41.964	464	-
HB Vila do Conde	519.596.445	2.160.289	1.763.956	396.333	109.179	287.042
Hidroviás do Brasil Operação Portuária Santos	43.904.863	330.437	304.676	25.761	(2.616)	23.276
Cikelsol	800.000	696.922	690.484	6.438	(33.646)	53.153
Hidroviás del Paraguay	266.377	106.968	95.875	11.093	3.495	75.125
Resflir	20.000	90.363	62.798	27.564	3.028	9.691
Pricolpar	17.910	286.829	136.007	150.822	(16.368)	37.901
<u>Controladas em conjunto</u>						
Obrinel	587.999.999	190.572	148.104	42.468	485	-
Limday	42.902.541	13.744	1.024	12.720	1.457	-
Baden	17.5000.000	11.557	240	11.317	(320)	865
	31/12/2020					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do exercício	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	1.083.630	127.158	956.472	65.375	-
Hidroviás Internacional Finance S.à r.l.	12.000	3.171.915	3.171.655	260	5.199	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	11.197	1.103	10.094	522	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda	220.475.382	871.721	704.186	167.535	54.153	214.628
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda	2.500.000	31.585	8.514	23.071	10.386	23.587
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	317.320	45.621	271.699	(230.776)	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.434.914	912.489	522.425	132.665	398.747
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	97.248	88.528	8.720	(47.351)	90.030

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Pricolpar S.A.	17.910	224.564	51.782	172.782	(17.680)	42.894
Cikelsol S.A.	800.000	302.011	262.286	39.725	(2.507)	110.536
Resflir S.A.	20.000	88.611	62.935	25.676	14.558	18.561
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.091.668	1.804.512	287.156	(215.312)	834.551
Hidroviás do Brasil Operação Portuária Santos	43.904.863	316.315	287.938	28.377	(15.460)	39.761
Baloto S.A.	599.999.999	46.759	3.803	42.956	(8.813)	-
Controladas em conjunto						
Limday S.A.	42.902.541	16.507	1.935	14.572	3.445	13.844
Obrinel S.A.	587.999.999	188.388	144.928	43.460	(8.808)	20.313

Balanco e DRE controladas em conjunto:

	Limday		Obrinel		Baden*
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	
Ativo circulante	10.893	13.210	22.807	11.398	23.114
Ativo não circulante	19.958	23.844	366.116	638.428	-
Total do ativo	30.851	37.054	388.923	649.826	23.114
Passivo circulante	2.299	4.343	33.419	26.685	480
Passivo não circulante	-	-	268.834	534.448	-
Patrimônio líquido	28.552	32.711	86.670	88.693	22.634
Total do passivo	30.851	37.054	388.923	649.826	23.114
Receita líquida	13.929	31.075	24.921	41.455	1.730
Custo e Despesas	(10.658)	(23.341)	(23.932)	(59.430)	(2.370)
Lucro (Prejuízo) líquido do período/exercício	3.271	7.734	989	(17.975)	(640)

*Resultado referente ao período compreendido entre 16 de abril de 2021 e 30 de junho de 2021, conforme evidenciado na nota de aquisição de participação societária em controlada em conjunto.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Controladora	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	676	27	156	564	6.717	8.140
Adições	-	-	-	-	1.121	1.121
Depreciação	(198)	(5)	(21)	(152)	-	(376)
Saldo em 30/06/2021	478	22	135	412	7.838	8.885
Custo histórico	2.538	168	421	1.778	7.838	12.743
Depreciação acumulada	(2.060)	(146)	(286)	(1.366)	-	(3.858)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25		
Controladora	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	1.070	43	198	873	3.552	5.736
Adições	-	-	-	-	3.165	3.165
Depreciação	(394)	(16)	(42)	(309)	-	(761)
Saldo em 31/12/2020	676	27	156	564	6.717	8.140
Custo histórico	2.538	168	421	1.778	6.717	11.622
Depreciação acumulada	(1.862)	(141)	(265)	(1.214)	-	(3.482)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25		

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	85.452	487.487	9.604	369	239.680	1.984	207	2.181.256	349.565	3.355.604
Adições	-	-	49	210	2.039	259	717	463.628 (a)	242.817 (b)	709.719*
Depreciação	-	(11.921)	(855)	(42)	(21.880)	(427)	(67)	(66.031)	-	(101.223)
Ajuste de conversão	-	-	(127)	(11)	(370)	(23)	(7)	(99.229)	(22.071)	(121.838)
Saldo em 30/06/2021	85.452	475.566	8.671	526	219.469	1.793	850	2.479.624	570.311	3.842.262
Custo histórico	85.452	594.885	14.817	1.021	412.792	5.597	1.573	3.018.872	570.311	4.705.320
Depreciação acumulada	-	(119.319)	(6.146)	(495)	(193.323)	(3.804)	(723)	(539.248)	-	(863.058)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

- (a) O aumento apresentado para os ativos de empurradores, barcaças e navios são decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa de combinação de negócios; e
(b) Com relação ao imobilizado em andamento, o aumento é proveniente de projetos como o terminal de Santos e ativos necessários para utilização das barcaças, como por exemplo, os tampos.

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	84.091	511.328	10.138	359	279.175	2.322	184	1.908.317	132.550	2.928.464
Adições	1.361	-	13	7	1.259	425	-	295	284.463	287.823
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	68.140	68.140	-
Depreciação	-	(23.841)	(1.657)	(71)	(43.562)	(840)	(25)	(119.567)	-	(189.563)
Ajuste de conversão	-	-	1.110	74	2.808	77	48	324.071	692	328.880
Saldo em 31/12/2020	85.452	487.487	9.604	369	239.680	1.984	207	2.181.256	349.565	3.355.604
Custo histórico	85.452	594.885	14.895	822	411.123	5.361	863	2.654.473	349.565	4.117.439
Depreciação acumulada	-	(107.398)	(5.291)	(453)	(171.443)	(3.377)	(656)	(473.217)	-	(761.835)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs, os itens de ativo imobilizado que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados para determinar a necessidade de registro de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de “Take or Pay” de longo prazo. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos. Os custos variam conforme o volume realizado e atualizados pela taxa de inflação projetada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração realizou estudo e determinou que não existe necessidade de provisão para redução do saldo contábil. A Administração entende que as premissas do teste são válidas para 30 de junho de 2021 e não houve necessidade de atualizar o teste.

12. Bem de direito de uso

A composição e movimentação do ativo de bem de direito de uso em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	-	-
Adições	2.364	2.364
Amortização	(591)	(591)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2021	1.773	1.773

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	1.101	1.101
Amortização	(1.101)	(1.101)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	-	-

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	131.229	25.885	157.114
Constituição	14.190	137.498	151.688
Amortização	(3.780)	(43.402)	(47.182)
Ajuste de conversão	-	(18.017)	(18.017)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2021	141.639	101.964	243.603

Notas Explicativas**HIDROVIAS DO BRASIL S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	5.954	26.580	32.534
Constituição	130.733	5.796	136.529
Amortização	(7.272)	(6.491)	(13.763)
Ajuste de conversão	1.814	-	1.814
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	131.229	25.885	157.114

Abaixo a movimentação do passivo de arrendamento mercantil em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747
Constituição	2.266	151.688
Pagamento do principal	(929)	(45.614)
Realização do ajuste a valor presente	-	6.096
Ajuste de conversão	-	(21.269)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.517	255.648

Circulante	892	93.612
Não circulante	625	162.036

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.149	32.775
Constituição	-	136.528
Juros e atualização monetária	91	3.467
Pagamento do principal	(1.060)	(18.675)
Realização do ajuste a valor presente	-	8.016
Ajuste de conversão	-	2.636
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747

Circulante	180	14.446
Não circulante	-	150.301

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2021	639	48.149
2022	1.279	76.579
2023	-	22.442
2024	-	20.538
2025	-	20.497
2026 em diante	-	325.537
Total	1.918	513.742
Juros e Ajuste a Valor Presente	(401)	(258.094)
Passivo dos arrendamentos	1.517	255.648

A taxa média de desconto para ativos arrendados é de 9,4% para o período findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

A Companhia e suas controladas possuem o direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de Pis/Cofins apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado		
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado Valor Presente
Contraprestação do arrendamento com incidência de imposto (a)	417.685	164.196
Contraprestação do arrendamento sem incidência de imposto (b)	96.057	91.452
Total	513.742	255.648
Pis/Cofins (9,25%)	38.636	15.188

- (a) Contraprestações de arrendamentos no Brasil com incidência de impostos.
(b) Contraprestações de arrendamentos no Uruguai e Paraguai sem incidência de impostos.

13. Intangível

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.526	1.148	19.745	24.419
Adições	-	-	8.416	8.416
Amortização	(1.303)	(82)	-	(1.385)
Saldo em 30 de junho de 2021	2.223	1.066	28.161	31.450
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	26.983	1.711	28.161	56.855
Amortização acumulada	(24.760)	(645)	-	(25.405)

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.515	1.312	2.379	12.206
Adições	-	-	17.366	17.366
Amortização	(4.989)	(164)	-	(5.153)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.526	1.148	19.745	24.419
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	26.983	1.711	19.745	48.439
Amortização acumulada	(23.457)	(563)	-	(24.020)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.309	218.426	73.121	23.059	322.915
Adições	823	-	-	9.279	10.102
Amortização	(3.000)	(6.657)	-	-	(9.657)
Ajuste de conversão	(92)	-	-	(5)	(97)
Saldo em 30 de junho de 2021	6.040	211.769	73.121	32.333	323.263
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-	-
Custo histórico	37.299	258.645	73.121	32.333	401.398
Amortização acumulada	(31.259)	(46.876)	-	-	(78.135)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.611	135.656	73.121	4.741	228.129
Adições	46	95.710	-	18.473	114.229
Amortização	(6.440)	(12.940)	-	-	(19.380)
Ajuste de conversão	92	-	-	(155)	(63)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.309	218.426	73.121	23.059	322.915
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-	-
Custo histórico	36.568	258.645	73.121	23.059	391.393
Amortização acumulada	(28.259)	(40.219)	-	-	(68.478)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos

(a) Ágio

O ágio gerado na aquisição dos ativos e passivos da “Log-In” no valor de R\$ 73.121, pela controlada Cabotagem, fundamentado como rentabilidade futura das operações.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2020, utilizando a premissa de cálculo sobre os fluxos de caixa futuros projetados, no período do contrato de concessão e, aplicando a taxa de desconto, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para “*impairment*”. A Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria e entende que as premissas não foram alteradas para 30 de junho de 2021.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, os ágios foram alocados para as unidades geradoras de caixa (UGC) de sua origem.

O valor recuperável destas UGCs foi baseado no valor justo, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital WACC para cada UGC é 5,4% (5,4% em 31 de dezembro de 2020), considerando parâmetros de mercado.

As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC. Não foi considerada taxa de crescimento na perpetuidade.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de “*Take or Pay*” de longo prazo. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos. Os custos variam conforme o volume realizado e atualizados pela taxa de inflação projetada.

O valor recuperável estimado das UGCs foi superior ao seu valor contábil, assim, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para “*impairment*”.

(b) Contratos

- Contrato de clientes adquirido pela controlada Cabotagem em dezembro de 2016 com duração de 18 anos para a prestação de serviço de navegação para transporte de Bauxita. O valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato.
- Contrato de arrendamento adquirido pela controlada Hidrovias do Brasil - Administração Portuária Santos S.A com duração de 25 anos a partir da data de assunção de 3 de março de 2020 no montante de R\$ 112.500 referente a Outorga e ajuste a valor presente no valor de R\$ 19.379, para a movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sais, localizado dentro do Porto de Santos. A taxa média de desconto para esses ativos é de 9,4% para o período findo em 30 de junho de 2021. O valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato. O quadro abaixo demonstra a movimentação da obrigação constituída, por conta da Obrigação junto à ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquáticos):

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.773
Pagamento	(18.141)
Atualização monetária	2.367
Realização do ajuste a valor presente	969
<u>Saldo em 30 de junho de 2021</u>	<u>58.968</u>
Circulante	19.648
Não circulante	39.320

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Constituição	85.685
Ajuste a valor presente	(19.379)
Atualização monetária	4.237
Realização do ajuste a valor presente	3.230
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.773
Circulante	18.547
Não circulante	55.226

14. Fornecedores

A composição do saldo de fornecedores é demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	4.710	9.229	77.998	56.342
Fornecedores estrangeiros	-	-	21.936	12.164
Total	4.710	9.229	99.934	68.506

15. Empréstimos e Financiamentos

Empréstimos e financiamentos mantidos pela Controladora e suas subsidiárias estão demonstrados no quadro abaixo:

	Tipo	Vencimento final	Taxa de juros - a.a.	<u>Consolidado</u>	
				30/06/2021	31/12/2020
<u>HB International Finance:</u>	Bond 2025	jan/25	5,95%	774.771	3.054.182
	Bond 2031	fev/31	4,95%	2.453.652	-
<u>HB Cabotagem:</u>					
BNDES	Cédula de Crédito Bancária	mar/33	2,5% - 3,9% + Ptax 800 BCB (USD)	613.854	666.485
<u>HB Vila do Conde:</u>					
Santander	Financiamento de Projetos	jan/25	6,1% - 6,3%	2.622	2.467
Total				3.844.899	3.723.134
Classificado como:					
Circulante				136.159	185.954
Não circulante				3.708.740	3.537.180

A movimentação dos empréstimos e financiamentos consolidados é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros	Adição Custo Captação	Amortização custo de captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de conversão	Efeito Hedge	Saldo em 30/06/2021
Luxemburgo (c)	3.054.182	2.848.650	91.914	(113.441)	26.408	(2.423.988)	(107.727)	(147.575)	-	3.228.423
Vila do conde (d)	2.467	-	5.001	-	-	-	(3.931)	(915)	-	2.622
Cabotagem (a)	666.485	-	11.285	-	-	(29.906)	(11.423)	-	(22.587)	613.854
	<u>3.723.134</u>	<u>2.848.650</u>	<u>108.200</u>	<u>(113.441)</u>	<u>26.408</u>	<u>(2.453.894)</u>	<u>(123.081)</u>	<u>(148.490)</u>	<u>(22.587)</u>	<u>3.844.899</u>

	Saldo em 31/12/2019	Juros	Reversão/Custo Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Recupera Bond	Ajuste de conversão	Variação Cambial	Efeito Hedge	Saldo em 31/12/2020
Luxemburgo (c)	2.454.044	184.132	5.336	-	(184.132)	(100.101)	694.903	-	-	3.054.182
Vila do conde (d)	1.952	3.096	-	-	-	-	(2.581)	-	-	2.467
Cabotagem (a)	529.073	22.239	-	(25.563)	(10.398)	-	-	2.438	148.696	666.485
Resflir (b)	5.440	150	-	(6.943)	(164)	-	1.517	-	-	-
	<u>2.990.509</u>	<u>209.617</u>	<u>5.336</u>	<u>(32.506)</u>	<u>(194.694)</u>	<u>(100.101)</u>	<u>693.839</u>	<u>2.438</u>	<u>148.696</u>	<u>3.723.134</u>

Descrição dos contratos de empréstimos e financiamentos

a) Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia assumiu através da sua controlada indireta HB Cabotagem, em negociação com a Log-In, o contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito com o BNDES, no valor total de USD 144.644 mil que são equivalentes a R\$ 491.601, referente a aquisição de dois navios graneleiros, cujos pagamentos ocorrerão mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de março de 2033. Estão dados em garantia os ativos adquiridos Tucunaré e Tambaqui.

Em 15 de maio de 2017 a controlada Hidrovias do Brasil – Cabotagem Ltda. contratou uma linha de Finame com repasse pelo Banco Safra, para a compra de pás carregadoras, no montante total de USD 588 mil (equivalente a R\$ 1.823). A companhia pre-pagou esta dívida em 15 de setembro de 2020.

b) Em 15 de março de 2017, a controlada indireta Resflir contratou financiamento em moeda estrangeira com o banco ABC equivalente a R\$ 15.449 (USD 5.000 mil), com sua liquidação efetuada em 14 de julho de 2020.

c) Em 24 de janeiro de 2018 a Companhia captou através de sua subsidiária em Luxemburgo um Bond no valor de USD 600.000 mil, com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação USD 5.100 mil e será amortizado de acordo com a vigência do contrato.

Em 08 de fevereiro de 2021 a Companhia, através da sua subsidiária em Luxemburgo fez a emissão de um Bond no valor de USD 500.000 mil, com vencimento em 08 de fevereiro de 2031. Os recursos desta emissão foram usados para recomprar de aproximadamente 75% do Bond 2025 emitido em 24 de janeiro de 2018. O valor contabilizado está líquido do custo de captação e será amortizado de acordo com a vigência do contrato. Tal operação está estruturada para a qualquer momento, por mera liberalidade ser liquidada com valores, títulos ou outros haveres cedidos em garantia. A referida nota é garantida integralmente por uma nota de crédito vinculada de igual valor, prazo e vencimento, contra a mesma contraparte. Ambos instrumentos podem ser resgatados de maneira vinculada e a qualquer momento pela Companhia.

d) Em 22 de março de 2018 a Companhia captou, através de suas subsidiárias Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., Hidrovias do Brasil – Miritituba S.A. e Hidrovias do Brasil – Navegação Norte S.A. (as duas últimas, posteriormente incorporadas pela Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A.) NCEs (Nota de Crédito à

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Exportação) com o Banco Santander, no montante total de R\$1.120.734, cuja nota possui pagamento de juros semestrais de 6,3% a.a. com vencimento em 21 de janeiro de 2025, no processo de consolidação esse valor é eliminado. Em maio de 2021 a companhia aditou este contrato e a nota passou a ter juros de 4,99% a.a. e vencimento em 05 de agosto de 2025.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Hidrovias do Brasil através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

O Bond tem aval das empresas Hidrovias do Brasil S.A., Hidrovías del Sur S.A., Cikelsol S.A., Pricolpar S.A., Hidrovías del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., e Hidrovias do Brasil – Holding Norte S.A.

Cláusulas restritivas

A Companhia, através de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas a alguns financiamentos, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais. Além dessas existem outras cláusulas não financeiras.

A Controlada Cabotagem possui a seguinte cláusula: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo PL ajustado sobre ativo total. O PL ajustado é o PL excluindo as variações cambiais passivas e ativas, e (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,3. O ICSD é o Ebitda menos IR e CSSL e variação do capital de giro, excluindo caixa e dívida e os efeitos de variação cambial, sobre o serviço da dívida. Em 31 de dezembro 2020 as cláusulas da Controlada Cabotagem foram integralmente atingidas assim como em 30 de junho de 2021.

Já a Controlada Hidrovias International Finance possui o covenant financeiro relacionado ao Bond 2031 de Alavancagem (“dívida líquida sobre ebitda”), que deve ser menor que 4,5x em 2021 e 2022, menor que 4,0x em 2023 e menor que 3,5x a partir de 2024, para que pagamentos de dividendos extraordinários e novas dívidas possam ser contratadas.

Em 30 de junho de 2021 as cláusulas da Controlada Hidrovias International Finance não foram atingidas devido ao teto ser de 4,5x contra 6,7x realizado. A quebra do covenant não acelera o pagamento da dívida e não causa default. Contudo a Companhia não poderá levantar novas dívidas ou pagar dividendos extraordinários (acima do requisito mínimo). Apesar da mencionada quebra de covenant, a Companhia não espera impactos a curto e médio prazo em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro, além das permissões das cláusulas restritivas do Bond 2031, para cumprir suas obrigações.

Com a recompra do Bond 2025, este título não possui mais covenants financeiros.

Recompra Bond

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 27 de junho de 2018, a Companhia pode realizar recompras do Bond 2025 pontualmente quando a oportunidade for adequada e desde que não exceda o montante total de USD 50.000.000. Esse valor não configura uma oferta a mercado de recompra e possibilita uma oportunidade de liquidez a bondholders que eventualmente precisem de liquidez.

Em decorrência da atual circunstância de mercado com a pandemia do corona vírus, o papel da Companhia teve seu preço reduzido no mercado secundário, o que possibilitou a avaliação de possíveis recompras. Desta forma, em decorrência da alta volatilidade do mercado, em 31 de dezembro a Companhia realizou recompras no total de USD 24.850.000, que o principal da dívida neste mesmo montante.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Vencimento das parcelas de longo prazo – consolidado

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os vencimentos a longo prazo, têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
13 a 24 meses	139.868	51.018
25 a 36 meses	135.971	53.608
37 a 48 meses	1.033.082	54.492
49 a 60 meses	76.692	3.110.445
A partir de 61 meses	2.323.127	267.617
Total	3.708.740	3.537.180

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para bônus e gratificações	8.572	13.709	14.959	23.284
Férias e encargos	2.779	1.569	9.382	8.782
INSS a recolher	1.602	1.072	6.297	2.865
IRRF a recolher	89	1.137	963	2.873
FGTS a recolher	707	337	2.006	1.259
13º salário a pagar	853	-	4.887	-
Outros	30	-	477	397
Total	14.632	17.824	38.971	39.460

17. Processos judiciais

	Consolidado			
	31/12/2020	Adições	Baixas	30/06/2021
Trabalhista	9.791	3.114	(126)	12.779
Cível	3	41	(6)	38
	9.794	3.155	(132)	12.817

	Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Trabalhista	5.884	4.320	(413)	9.791
Cível	-	3	-	3
	5.884	4.323	(413)	9.794

Em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas apresentaram o provisionamento no montante de R\$ 12.817 (R\$ 9.794 em 31 de dezembro de 2020). Destaca-se que consta no provisionamento o valor atualizado do processo nº 0000775-34.2016.5.08.0122 (R\$ 8.746), que possui cobertura de seguro. Em 30 de junho de 2021 a Companhia e suas controladas declararam contar com 107 processos onde atuam no polo passivo, com o seguinte prognóstico de perda: (i) 34 provável; (ii) 52 possível. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia e suas controladas

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

declararam contar com 111 processos onde atuavam no polo passivo, com o seguinte prognóstico de perda: (i) 29 provável; (ii) 60 possível.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia e suas controladas, no consolidado, possuem 29 processos trabalhistas, 22 cíveis e 1 tributário avaliados como perda possível totalizando o valor de R\$10.065 R\$ 4.766 e R\$ 5.090, respectivamente (R\$10.447, R\$ 4.553 R\$ 5.090 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia informa que, em 14 de abril de 2021, foi intimada pela SEFA/PA sobre a lavratura de Auto de Infração sob o nº 062021510000007-1, por supostamente ter aplicado o diferimento do ICMS sem respaldo legal, em relação aos serviços de transporte de bauxita prestados pela Companhia à Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. Ocorre que, a Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A possui o benefício do diferimento do ICMS para o transporte no Estado do Pará, o qual foi concedido de forma reiterada, desde 1993, inicialmente por meio da Lei nº 5.758 de 30/08/1993 do Estado do Pará, alterada pela Lei nº 6.307 de 17/07/2000 e por último, através da Resolução nº 14 de 10 de julho de 2015, mas o texto da referida resolução não indica expressamente as empresas de transporte que prestam os serviços, como é o caso da Companhia. Nessa linha, como a Alunorte não realiza a atividade de transporte, a interpretação da SEFA/PA a respeito da referida resolução tornaria o benefício inócuo, sendo que o mesmo já foi algumas vezes renovado e nunca houve qualquer questionamento quando à sua aplicabilidade. Em 21 de junho de 2021, a Companhia foi intimada sobre decisão integralmente favorável, a seu favor, em 1ª instância administrativa. Em razão disso, a Companhia entende possuir argumentos robustos para impugnar a supracitada infração.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia e suas controladas, possuíam depósitos judiciais referentes a recolhimento de PIS e COFINS e ICMS de acordo com mandados de segurança, no valor de R\$ 14.787 (R\$ 13.734 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 27.040 e referentes à IR e INSS, sendo mesmo montante em 31 de dezembro de 2020, por ação que discute exigibilidade dos impostos no âmbito do exercício de opção relacionados a Stock Options.

18. Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 30 de junho de 2021, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 4.293 (R\$14.622 em 31 de dezembro de 2020), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 4.174 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo (R\$ 14.184 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 119 a benefícios de assistência médica (R\$ 438 em 31 de dezembro de 2020).

O êxito na implementação da estratégia da Companhia decorreu, além de outros fatores, também da experiência e dos serviços executados pelo seu controlador sem dedicação exclusiva à atividade de assessoramento nem remuneração exclusiva.

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia e sua controladas.

(b) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa:

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Créditos com a controladora				
Girocantex S.A. (a)	-	-	(300)	(734)
Hidroviás del Sur S.A. (b)	9.202	10.271	(106)	(509)
Hidroviás do Brasil – Holding Norte S.A (h)	1.272	8.928	-	(6.104)
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda. (e)	-	-	-	(68)
Hidroviás do Brasil Adm Portuária Santos S.A.(f)	1.691	1.601	-	(36)
Hidroviás International Finance S.à.r.l	-	-	(162)	(46)
Dividendos	1.654	14.090	-	-

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Mútuo (g)	-	-	(48.419)	(55.984)
Subtotal	13.819	34.890	(48.987)	(63.481)
Circulante	8.817	29.693	(30.569)	(63.481)
Não circulante	5.002	5.197	(18.418)	-

(c) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores em conjunto:

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Créditos com Joint Venture				
Obrinel	3.676	3.820	-	-
Baloto	3.155			
Circulante	3.676	-	-	-
Não circulante	3.155	3.820	-	-

(d) Garantias, depósitos caução e dividendos a pagar:

	Consolidado			
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Garantias e depósito caução (d)	7.944	8.253	-	-
BNDES (c)	-	-	613.854	666.484
Dividendos a pagar	237	237	-	-
Subtotal	8.181	8.490	613.854	666.484

(e) Resultado de operações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Receitas (despesas):				
Varição cambial sobre depósito caução (d)	309	(1.852)	309	(1.852)
Varição cambial sobre mutuo	(2.822)	(973)	(2.822)	(973)
Subtotal	(2.513)	(2.825)	(2.513)	(2.825)
BNDES (c)	-	-	(11.409)	(22.291)
Subtotal	-	-	(11.409)	(22.291)
Total	(2.513)	(2.825)	(13.922)	(25.116)

(a) Referem-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex no Brasil.

(b) Refere-se aos juros com empréstimos com a controlada indireta Girocantex.

(c) Refere-se aos juros com empréstimos com a controlada indireta Hidroviias do Brasil Cabotagem.

(d) Conforme mencionado na Nota 8, referem-se a recursos financeiros concedidos para a Obrinel sem cobrança de juros, os quais serão liquidados após a comprovação de performance dos ativos e conclusão das instalações portuárias. Os resultados financeiros decorrentes de variação cambial são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (e) Refere-se a despesas operacionais com a controlada direta Hidrovias do Brasil – Intern. e Agenc. Serv. Ltda.
(f) Refere-se a gastos com projeto de administração da sua controlada Hidrovias do Brasil Administração Portuária Santos S.A.
(g) O saldo de 30 de junho de 2021 refere-se ao contrato de mútuo junto a Hidrovias do Brasil Vila do Conde S.A. no montante de R\$ 30.000 com prazo de 365 dias, a contar de 18 de junho de 2020 e R\$ 18.419 com Luxemburgo, Holding e Pricolpar.
(h) Refere-se a despesas operacionais com a controlada direta Hidrovias do Brasil – Holding Norte S.A, não preveem prazo de liquidação nem correção monetária.

19. Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social é de R\$ 1.359.469 (R\$ 1.359.469 em 31 de dezembro de 2020), representado por 760.382.643 (760.382.643 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 está detalhada a seguir:

Acionistas	30/06/2021		31/12/2020	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Pátria Infraestrutura - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	153.484.062	20,2	153.484.062	20,2
Patria Infraestrutura Brasil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	8.745.834	1,1	8.745.834	1,2
Pátria Infraestrutura IV FIP Multiestratégia	78.500.846	10,3	-	-
Sommerville Investments B.V.	63.517.842	8,4	63.517.842	8,4
GIC Private Limited	28.346.630	3,7	41.458.422	5,5
1505718 Alberta Ltd.	-	-	25.490.517	3,4
1505722 Alberta Ltd.	-	-	9.926.779	1,3
HBSA Co-Investimento – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	32.621.750	4,3	32.621.750	4,3
BTO – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior	-	-	32.621.750	4,3
Verde Asset Management S.A	38.079.990	5,0	-	-
Outros	357.085.689	47,0	392.515.687	51,4
Total	760.382.643	100	760.382.643	100

(*) Nenhum outro grupo de acionistas possuem mais de 5% do capital da Companhia

Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal

De acordo com o estatuto da Companhia registramos o incentivo fiscal conforme descrito na nota explicativa 30.

Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado nos termos do inciso I do art. 202 da Lei 6.404/76.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado por ação

O resultado por ação diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de junho de 2021 e 2020 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no período, conforme quadro a seguir:

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Prejuízo (lucro líquido) do período	97.805	(85.200)	(7.407)	(134.117)
Média ponderada de ações básicas	760.383	760.383	748.611	748.611
Prejuízo do período por lote de mil ações básicas	0,1286	(0,1120)	(0,0099)	(0,1792)
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Prejuízo (lucro líquido) do período	97.805	(85.200)	(7.407)	(134.117)
Média ponderada de ações diluídas	760.383	760.383	748.611	748.611
Efeito diluído (*)	-	-	7.559	7.559
Média ponderada de ações diluídas	760.383	760.383	756.170	756.170
Prejuízo do período por lote de mil ações diluídas	0,1286	(0,1120)	(0,0098)	(0,1774)

(*) Esse efeito diluído de 7.559 contempla os planos de opção de compras de ações descritos na nota explicativa 21.

O (prejuízo) lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta, o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

21. Programa de opção de compra de ações

Em 27 de julho de 2016, foram aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações ("Plano"), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção dos mesmos. O Plano substituiu o Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 07 de dezembro de 2010. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberam a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e dos programas aprovados.

Em 18 de outubro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou um aditamento ao Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2016, a fim de promover alterações nas regras de preço de exercício, no cálculo de correção do preço de exercício e outras modificações. A outorga desses programas ocorreu em fevereiro de 2019.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu Patrimônio Líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de vesting (carência) dos lotes outorgados, registrando o montante acumulado de R\$29.775.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Como determina o pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga (data de concessão) com base no modelo “Black-Scholes” de precificação de opções.

Como premissas de cálculo dos programas de 2017, 2018 e 2019, foram utilizadas as seguintes definições:

- Preço médio ponderado da ação na data de outorga: R\$ 4,70
- Preço de Exercício das opções: Definido em função do programa (ver tabela a seguir).
- Volatilidade esperada: 35,35%, A volatilidade esperada foi calculada por meio do desvio padrão da média dos retornos diários das ações de um grupo de empresas comparáveis. Este grupo inclui a Rumo, Taesa, Alupar, Isa CTEEP, Kirby, SITC, Pacific Basin e Evergreen Marine. O histórico de pregões utilizados é similar ao prazo de vencimento das opções.
- Prazo de vida da opção: 5 anos, segundo prazo contratualmente definido
- Dividendos esperados: não é necessário incluir o efeito dos dividendos, uma vez que a distribuição de dividendos reduz o preço de exercício das opções.
- Inflação esperada: para o cálculo da correção do preço de exercício foi utilizada uma estimativa de inflação de 4,2% a.a. com base no NTN-B com vencimento próximo ao prazo de vencimento da opção.
- Taxa de juros livre de risco: foi estimada taxa de 8,31% com base na projeção da curva DI para a data de vencimento das opções.

Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral da Companhia o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Hidrovias do Brasil S.A. (“ILP”). Caberá ao Conselho de Administração a autorização para outorgar Ações Restritas em favor dos participantes, estabelecendo todas as condições para aquisição de direitos relacionados às Ações Restritas a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário ou conveniente. A outorga de ações Restritas deverá ser realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os participantes.

Em 1º de setembro de 2020 foram subscritas 11.771.978 novas ações ordinárias, através da integralização do valor de R\$ 51.786. As opções foram exercidas a um Preço Médio de Exercício de R\$ 4,40, representando um total de 41% das ações “vestidas” até o momento, que são parte integrante dos planos outorgados que detalhamos abaixo:

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2010/1ª	07/12/2011	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,13
2010/1ª	07/12/2012	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,27
2010/1ª	07/12/2013	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,43
2010/1ª	07/12/2014	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,61
Total Plano de 2010				2.000.000	-	1.038.000	962.000	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2011/1ª	10/05/2012	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,17
2011/1ª	10/05/2013	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,31
2011/1ª	10/05/2014	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,47
2011/1ª	10/05/2015	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,65
Total Plano de 2011				100.000	-	51.900	48.100	

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2012/1ª	26/05/2013	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,37
2012/1ª	26/05/2014	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,54
2012/1ª	26/05/2015	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.594	131.156	1,73
2012/1ª	26/05/2016	31/03/2024	1,14	338.750	157.500	82.595	98.655	1,93
2012/2ª	10/08/2013	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,56
2012/2ª	10/08/2014	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,75
2012/2ª	10/08/2015	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,98
2012/2ª	10/08/2016	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	2,23
Total Plano de 2012				1.755.000	532.500	570.375	652.125	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2013/1ª	31/03/2014	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	1,77
2013/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	2,01
2013/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,41	275.233	35.400	93.460	146.373	2,25
2013/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,41	275.233	76.110	93.360	105.763	2,54
Total Plano de 2013				1.100.934	171.690	373.740	555.504	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2014/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750	-	219.034	336.716	2,20
2014/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	4.500	219.034	332.216	2,47
2014/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	2,80
2014/1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	3,15
Total Plano de 2014				2.223.000	121.500	875.836	1.225.664	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 A/1ª	27/07/2016	31/03/2024	3,64	889.295	-	386.076	503.219	0,00
2016 A/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	0,93
2016 A/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	1,06
2016 A/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,64	889.295	134.520	382.993	371.782	1,14
Total Plano de 2016 A				3.557.180	291.804	1.541.021	1.724.355	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 B/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,06
2016 B/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,17
2016 B/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,48	720.330	86.206	304.420	329.704	1,24
2016 B/1ª	31/03/2020	31/03/2024	3,48	720.330	122.125	292.370	305.835	1,30
Total Plano de 2016 B				2.881.320	319.681	1.207.352	1.354.287	

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2017	31/03/2018	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2019	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2020	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66
2017	31/03/2021	31/03/2024	3,62	793.750	56.250		737.500	1,66
Total Plano de 2017				3.175.000	112.500	1.121.317	1.941.183	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2018	01/02/2019	31/03/2024	4,70	1.400.000	-	712.781	687.219	1,33
2018	01/02/2020	31/03/2024	4,70	1.400.000	62.500	687.781	649.719	1,33
2018	50% Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	2.800.000	125.000	1.375.563	1.299.437	1,33
Total Plano de 2018				5.600.000	187.500	2.776.125	2.636.375	1,33

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2019	13/02/2020	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	738.770	761.230	1,37
2019	13/02/2021	31/03/2024	4,70	1.500.000	-		1.500.000	1,37
2019	50% Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	3.000.000	-	1.477.542	1.522.458	1,37
Total Plano de 2019				6.000.000	-	2.216.312	3.783.688	1,37
Total				28.392.434	1.737.175	11.771.978	14.883.281	

(*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA acrescido de 7% ao ano.

(**) Valor justo na data da outorga.

(***) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA.

Plano atual aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia com data limite de exercício em 31/03/2024.

22. Compromissos e garantias

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com os nossos clientes com requisitos mínimos de volume e taxas fixas de frete. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo com os seguintes clientes:

1. VALE, no Corredor Sul, com validade de 25 anos a partir de maio de 2014.
2. SODRU, no Corredor Sul, com validade de 8 anos a partir de março de 2014.
3. SODRU, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de fevereiro de 2019 (estendido para 2029).
4. COFCO, no Corredor Sul, com validade inicial de 5 anos a partir de fevereiro de 2014, estendido para dezembro de 2024.
5. COFCO, no Corredor Norte, com validade de 15 anos a partir de 2016 (estendido para 2031).
6. ALUNORTE, no Corredor Norte, com validade de 25 anos a partir de 2010 (adquirido em 2016).
7. FERTILIZANTES TOCANTINS, no Corredor Norte, com validade de 3 anos a partir de 2019.
8. SALINOR, no Corredor Norte, com validade de 20 anos a partir do início da operação prevista para iniciar em 2021.
9. SIDERAR, corredor Sul, com validade de 11 anos (adquirido em 2014) – refere-se a contratos provenientes das aquisições das novas empresas.
10. SIDERAR, corredor Sul, com validade de 06 anos (adquirido em 2018) – refere-se a contratos provenientes das aquisições das novas empresas.
11. VETORIAL MINERAÇÃO, corredor Sul, com validade de 02 anos (adquirido em 2021) – refere-se a contratos provenientes das aquisições das novas empresas.

Em 17 de setembro de 2018, a antiga HB Navegação Norte hoje incorporada na controlada indireta HB Vila do Conde, firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Don Antonio e HB Draco, de propriedade respectivamente das controladas indiretas Pricolpar S.A. Cikelsol S.A., pelo prazo de 64 meses, contados a partir do dia 11 de fevereiro de 2019.

Em 1º de dezembro de 2020, a controlada indireta HB Vila do Conde firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores HB Perseus e HB Taurus de propriedade da controlada indireta Resflir S.A., pelo prazo de 36 meses, contados a partir do dia 1º de janeiro de 2021.

A HB Navegação Norte e HB Miritituba foram incorporadas em 1º de janeiro de 2019 pela HB Vila do Conde. A empresa e suas controladas possuem fianças referentes a garantias junto a órgãos reguladores, manutenção e docagem de alguns ativos e para outras atividades operacionais registradas em instituições financeiras que a empresa e suas controladas possuem relacionamento.

23. Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Corredor Sul:				
Serviços de transporte	167.027	251.013	131.169	223.865
Corredor Norte:				
Serviços de elevação	62.012	102.627	70.404	103.948
Serviços de transbordo	21.449	36.016	20.243	35.265

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Serviços de transporte	88.043	160.643	195.995	310.234
Serviços de intermediação	11.927	17.090	6.353	12.603
Cabotagem:				
Serviços de cabotagem	66.848	124.052	54.944	107.216
Santos:				
Serviços de elevação, cais de porto e armazenagem	6.978	27.493	-	-
Total da receita bruta	424.284	718.934	479.108	793.131
ISS	(5.074)	(8.828)	(4.943)	(7.703)
PIS	(1.422)	(4.079)	(1.552)	(2.888)
COFINS	(5.895)	(19.734)	(7.105)	(13.431)
ICMS	(128)	(1.042)	(714)	(1.823)
Subtotal dos impostos	(12.519)	(33.683)	(14.314)	(25.845)
Realização do Hedge accounting	55.137	(18.771)	(38.599)	(127.569)
Total da receita líquida	466.902	666.480	426.195	639.717

O montante da receita apresentada no quadro acima, contempla o Take or Pay no montante de R\$ 69.671 em 30 de junho de 2021 (R\$ 130.991 em 30 de junho de 2020), vide maiores detalhes na nota explicativa nº 29. Os maiores clientes por receita da Companhia são representados por: i) A 23,1% (24,3% em 30 de junho de 2020); ii) B 25,5% (18,8% em 30 de junho de 2020) iii) C 19,1% (15,3% em 30 de junho de 2020) iv) D 4,6% (11,9% em 30 de junho de 2020); e representam em sua totalidade aproximadamente 72,3% da receita líquida total (67,7% em 31 junho de 2020). Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.

24. Custos e despesas por natureza

24.1 Custos de serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Salários, encargos e benefícios	(13.909)	(26.515)	(15.526)	(26.111)	(66.792)	(121.101)	(57.211)	(100.696)
Depreciações e amortizações	(1.449)	(2.931)	(1.898)	(3.952)	(96.439)	(171.979)	(54.562)	(104.203)
Manutenção	(6)	(14)	(13)	(38)	(15.783)	(25.164)	(12.758)	(23.485)
Combustível	-	-	-	-	(54.497)	(83.092)	(34.637)	(68.458)
Serviços de terceiros	(5.862)	(9.715)	(3.420)	(13.841)	(16.048)	(35.013)	(14.279)	(30.525)
Aluguéis	631	593	(65)	(144)	(11.673)	(19.521)	(24.450)	(26.320)
Fretes	-	-	-	-	114	(1.054)	(117.537)	(182.391)
Viagens e Passagens	(28)	(250)	(131)	(694)	(2.011)	(3.643)	(1.186)	(3.227)
Amarradeiro	-	-	-	-	(6.759)	(10.404)	(8.023)	(14.810)
Copa e cozinha	(5)	(10)	(10)	(15)	(2.350)	(3.889)	(2.338)	(3.673)
Agenciadores	-	-	-	-	(3.697)	(7.152)	(3.488)	(8.088)
Operacionais e segurança	-	-	-	-	(4.232)	(7.356)	(3.952)	(7.378)
Taxas diversas	(111)	(192)	(109)	(672)	(2.492)	(3.501)	(784)	(3.005)
Materiais operacionais	(4)	(6)	(27)	(47)	(55)	(85)	(67)	(100)
Processos judiciais	-	-	-	-	(2.572)	(3.859)	(295)	(986)
Pilotagem Exterior	-	-	-	-	(9.135)	(12.948)	(4.812)	(15.451)
Outras (despesas) receitas	(738)	(1.465)	(818)	(1.260)	(10.543)	(28.880)	(19.047)	(33.129)
Total	(21.481)	(40.505)	(22.017)	(46.774)	(304.964)	(538.641)	(359.426)	(625.925)
Classificados como:	-	-	-	-	(233.304)	(413.024)	(324.979)	(555.632)
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(71.660)	(125.617)	(34.447)	(70.293)
Gerais e administrativas	(21.481)	(40.505)	(22.017)	(46.774)	(304.964)	(538.641)	(359.426)	(625.925)
Total	(21.481)	(40.505)	(22.017)	(46.774)	(304.964)	(538.641)	(359.426)	(625.925)

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24.2 Outras Receitas

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Créditos extemporâneos	-	-	-	-	-	2.243	-	-
AFRMM (a)	-	-	-	-	2.176	3.564	4.041	7.700
Varredura (b)	-	-	-	-	217	16.387	6.095	12.780
Outros	6.364	6.364	310	-	8.856	9.656	(1.038)	(918)
Total	6.364	6.364	310	-	11.249	31.850	9.098	19.562

- (a) O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor, veja mais detalhes na nota explicativa 30.
- (b) Receita de varredura decorrente da sobra de mercadorias nos terminais portuários.

25. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Receitas:								
Receitas de Aplicações Financeiras	11	19	32	96	1.251	1.566	2.357	6.558
(-) Pis Cofins s/ Receita Financeira	(5)	(9)	(37)	(39)	(89)	(105)	(58)	(108)
Atualizações Monetárias e Cambiais	564	1.776	-	-	-	-	-	-
Ganhos com investimentos	-	6.679	-	-	-	29.867	11.072	57.692
Outras	85	167	84	1.206	40	68	(2.129)	386
Total	655	8.632	79	1.263	1.202	31.396	11.242	64.528
Despesas:								
Juros s/ empréstimos	(114)	(114)	5	5	(56.846)	(108.200)	(60.005)	(98.987)
Mora	-	-	-	-	(298)	(312)	(1)	(381)
Amortização Custo de captação	-	-	-	-	(2.811)	(26.408)	-	-
Custo com recompra de Bond	-	-	-	-	(3.105)	(74.944)	(288)	(1.771)
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	(4.281)	(1.382)	36.274	(581)	(20.734)	(100.052)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(37)	(147)	(6)	(70)	(1.378)	(1.378)	(263)	(780)
Perdas com investimento	(2.440)	(2.440)	-	-	(24.828)	(25.761)	-	-
Outras	(204)	(140)	(37)	(134)	(13.548)	(17.052)	3.032	(8.596)
Total	(2.795)	(2.841)	(4.319)	(1.581)	(66.540)	(254.636)	(78.259)	(210.567)
Resultado financeiro líquido	(2.140)	5.791	(4.240)	(318)	(65.338)	(223.240)	(67.017)	(146.039)

26. Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota nominal de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

R\$240, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota nominal de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal abre margem para interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante, de acordo com a previsão de realização.

Para o ano calendário 2021, a Companhia optou pela apuração do Lucro Real através da metodologia Anual, conforme apresentado nas Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais encaminhadas à Receita Federal do Brasil, por este motivo no quadro a seguir são apresentadas as demonstrações dos cálculos do IRPJ e CSLL referente à consolidação dos seis primeiros meses do ano calendário em questão.

em R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(95.274)	(134.117)	(62.423)	(113.160)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à Alíquota Nominal	32.393	45.600	21.224	38.474
Ajustes Permanentes:				
Equivalência patrimonial	(23.141)	(29.589)	551	(161)
Lucros no exterior	-	-	1.840	8.309
Despesas não dedutíveis	822	(2.002)	(343)	(1.928)
Outros Ajustes:				
Subvenção governamental	-	-	8.858	7.818
Imposto diferido s/ diferenças temporárias e prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(14.009)	(55.315)	(58.006)
Diferença s/ alíquota na mensuração de impostos diferidos	-	-	1.919	(15.899)
Programa de alimentação do trabalhador	-	-	408	436
Programa de licença maternidade	-	-	17	-
Impostos pagos no exterior	-	-	(1.936)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.074	-	(22.777)	(20.957)
Impostos correntes	-	-	(31.626)	(30.069)
Impostos diferidos	10.074	-	8.849	9.112

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	10.074	-	(22.777)	(20.957)
Alíquota Efetiva	10,57%	-	-	-

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2021 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias e prejuízo fiscal, até 30 de junho de 2021, para a empresa Hidrovias do Brasil – Holding S.A., sendo esta controladora, e para as empresas Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., Hidrovias do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda., sendo estas controladas desta Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, à alíquota de 6,25% de IRPJ (redução de 75%) e 9% de CSLL totalizando uma alíquota nominal de 15,25%, baseando-se no lucro da exploração que é um incentivo fiscal da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, pleiteado pela empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A. e, para as empresas Hidrovias do Brasil – Holding S.A., Hidrovias do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda são reconhecidos à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL totalizando 34%, alinhado com a legislação vigente.

A rubrica de Variação Cambial é apresentada como consequência da adoção da tributação das variações cambiais pela metodologia de caixa, ao qual o efeito de tais ajustes no LALUR/LACS é o reconhecimento de ativo diferido nas controladas Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda. A controlada Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A também apresenta passivo diferido constituído sobre um dano patrimonial recebido em 2018.

Parte dos Impostos Diferidos, no montante de redução de R\$ 18.490, não foram reconhecidos no resultado pois a Companhia e suas controladas possuem instrumento financeiro não derivativo, pela qual a parcela correspondente do IRPJ e CSLL diferidos são contabilizadas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido.

Para as demais empresas do grupo, a Companhia entende que, neste momento, as empresas do grupo ao qual detém Prejuízos Fiscais e Bases de Cálculo Negativas de CSLL, bem como os ajustes temporários, ainda não possuem histórico de compensações tributárias, fazendo com que ainda não seja possível o reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados mensalmente, sendo movimentados conforme suas respectivas compensações ou caso sua realização não seja mais provável.

em R\$ mil	Consolidado			Consolidado
	30/06/2021			31/12/2020
	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido	Valor Líquido
Provisão bônus	3.637	3.637	-	5.691
Provisão fornecedores	495	495	-	548
Provisão combustível	117	117	-	329
Outras provisões	1.179	1.179	-	1.179
Outras provisões operacionais	4.591	4.591	-	4.896
Contingências trabalhistas	1.949	1.949	-	1.493
Contingências judicial	6	6	-	-
Pis - Exigibilidade Suspensa	242	242	-	242
Cofins - Exigibilidade Suspensa	1.300	1.300	-	1.300
Perda na Renda Variável	537	537	-	537
Prejuízo fiscal	8.933	8.933	-	190
Base Negativa	3.514	3.514	-	-

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Variação cambial	153.018	153.018	-	173.971
Leasing Financeiro	524	524	-	272
Dano patrimonial	(40.806)	-	(40.806)	(41.786)
Impostos Ativos (passivos) antes da compensação	139.236	180.042	(40.806)	148.862
Compensação de Imposto		(40.806)	40.806	
Saldos Líquidos Apresentados no Ativo/Passivo		139.236	-	

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

em R\$ mil	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	148.862	46.718
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período/exercício	8.849	11.111
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(18.475)	91.033
Saldo Final	139.236	148.862

A Companhia estima realizar os saldos de ativos fiscais diferidos, conforme os períodos abaixo demonstrados, sendo do 1º ao 2º ano serão realizadas as provisões e prejuízos fiscais e, do 5º a 10º ano serão realizados os saldos de variação cambial oriunda do empréstimo que será liquidado neste período, conforme quadro demonstrativo:

em R\$ mil	Consolidado
Até 1 Ano	24.421
De 1 a 2 Anos	537
De 2 a 3 Anos	2.066
De 3 a 5 Anos	-
De 5 a 10 Anos	153.018
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	180.042

27. Instrumentos financeiros

27.1. Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados exceto para empréstimos e financiamentos, conforme segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativos					
Valor justo por meio do resultado:					
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	7.341	87.728	305.255	816.044
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	851	1.441	229.150	214.848

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	-	-	12.947	14.952
Garantia e depósito caução	Nível 2	8.250	9.100	8.277	9.491
Contas a receber	Nível 2	-	-	201.014	154.252
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	12.165	20.800	6.831	3.820
Dividendos	Nível 2	1.654	14.090	-	-
Passivos					
Passivo pelo custo amortizado:					
Fornecedores	Nível 2	4.710	9.229	99.934	68.506
Contas a pagar com partes relacionadas	Nível 2	48.987	63.481	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	3.844.899	3.723.134
Dividendos a pagar	Nível 2	-	-	237	237

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

27.2. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, segregados entre ativos classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, e passivos classificados por meio do custo amortizado. São substancialmente remunerados por taxas de mercado.

Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 30 de junho de 2021, exceto para empréstimos e financiamentos que possuem hedge accounting e estão apresentados a seguir:

		Valor Justo		Valor Contábil	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	229.150	214.848	229.150	214.848
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	305.255	816.044	305.255	816.044
Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	12.947	14.952	12.947	14.952
Garantia e depósito caução	Nível 2	8.277	9.491	8.277	9.491
Contas a receber	Nível 2	201.014	154.252	201.014	154.252
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	99.934	68.506	99.934	68.506
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	3.876.584	3.891.633	3.844.899	3.723.134
Dividendos a pagar	Nível 2	237	237	237	237

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27.3. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia e suas controladas. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

27.4. Gerenciamento de riscos

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia e suas controladas tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de taxas de câmbio
- Atividade de Hedge
- Risco de taxa de juros

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

É o risco de a Companhia e suas controladas, conforme nota explicativa 22, sofrerem perdas financeiras caso uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em contrato. A companhia esta exposta principalmente em atividades operacionais (com recebíveis de clientes) e atividades de investimento (através das aplicações financeiras).

Conforme mencionado em nota explicativa nº 6 a Companhia após análise e aplicabilidade das políticas de contas a receber não possui perda relevante para suas demonstrações financeiras.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão e as aplicações financeiras são direcionadas pela Tesouraria da companhia de acordo com a Política estabelecida afim de reduzir o risco financeiro da empresa. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Quanto aos Instrumentos Financeiros, a Companhia esta exposta principalmente em Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários e portanto restringe a exposição à Instituições Financeiras de primeira linha, com classificação “investment grade” pelas agencias de risco amplamente aceitas no mercado além de reduzir o risco por meio da diversificação das contrapartes.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

das informações intermediárias contábeis são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	851	1.441	229.150	214.848
Contas a receber	-	-	201.014	154.252
Títulos e valores mobiliários	7.341	87.728	305.255	816.044
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	12.947	14.952
Créditos com partes relacionadas	12.165	20.800	6.831	3.820
Garantia e depósito caução	8.250	9.100	8.277	9.491
Dividendos a receber	<u>1.654</u>	<u>14.090</u>	-	-
Total	<u>30.261</u>	<u>133.159</u>	<u>763.474</u>	<u>1.213.407</u>

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa (Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários) para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vencidas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas possuem as respectivas obrigações:

	Consolidado			
	30/06/2021			
Risco de Liquidez	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Fornecedores (Nota 14)	99.934	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (*)	256.914	258.380	252.109	4.223.074

(*) O valor possui juros contratuais conforme abertura da nota 15.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas. As transações que sofrem oscilações são a parcela do Bond destinada a operação do corredor norte e as operações e financiamento da HB Cabotagem.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos propósitos a que originalmente se propõem.

Conforme determinado pelo IFRS 9 (equivalente ao CPC 48), o objetivo da contabilização de hedge é representar

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

nas demonstrações financeiras, o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado. Essa abordagem destina-se a transmitir o contexto de instrumentos de hedge para os quais deve ser aplicada a contabilização de hedge para permitir a compreensão de seus fins e efeitos.

Hedge Accounting Bond

- Estruturação da operação de Hedge accounting

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de fretamento marítimo na modalidade Take or Pay, fixado em dólar norte-americano, originado por sua controlada indireta Girocantex.

A Companhia também está exposta a variação cambial decorrente da emissão de Bonds no valor de USD 600.000 mil com remuneração semestral de 5,95% a.a. e prazo de vencimento de 7 anos a partir de 02 de maio de 2018, através de sua controlada direta Hidrovias Internacional. Em 2020 a Companhia realizou recompras no total de USD 24.850 mil e em fevereiro de 2021, através de oferta pública, recomprou mais USD 426.521 mil, totalizando USD 451.371 mil recomprados que reduzem sua dívida bruta neste mesmo montante.

A companhia também está exposta à variação cambial decorrente da emissão do Bond em 2021, no valor de USD 500.000 mil, com remuneração semestral de 4,95% a.a. e prazo de vencimento de 10 anos, a partir de sua subsidiária Hidrovias International Finance.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas decorrentes da emissão dos Bonds estão expostas a risco de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará parte do valor do principal do Bond emitido em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, altamente provável.

- Objetivo e estratégia da gestão de risco

As receitas futuras previstas e altamente prováveis, provenientes da operação de Take or Pay da Girocantex expõe a Companhia a riscos de mercado que envolvem flutuações na taxa de câmbio Real (BRL) contra Dólar norte-americano (USD), uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real (BRL).

A Política de Gestão de Riscos Financeiros, permite a estruturação de hedge accounting, com a utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com o objetivo de minimizar os efeitos das oscilações do USD no resultado da Companhia.

Com o objetivo de atender a Estratégia de Risco, a Administração decidiu designar como instrumento de hedge, parte do valor do principal da dívida em moeda estrangeira (Bond) com o objetivo de se proteger contraparte das variações cambiais em USD provenientes de seu contrato de Take or Pay na Girocantex.

- Relação de hedge

A Companhia adotará o hedge de fluxo de caixa, conforme definido no IFRS 9 tendo como natureza do risco protegido a variação cambial.

- Natureza do risco protegido

Risco da variação de moeda estrangeira: variabilidade das taxas de câmbio das receitas previstas em dólar norte-americano, referente ao contrato de Take or Pay da Girocantex.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Identificação do objeto (item) de hedge

Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira (mínimos 25% da receita trimestral), referente ao contrato de Take or Pay da Girocantex, por um período de 7 anos com início em 02 de maio de 2018.

- Identificação do instrumento de hedge

O instrumento de hedge, é uma parte do valor principal do Bond emitido, com as seguintes características:

Tipo	Bond
Data início contrato	24/01/2018
Data de vencimento	24/01/2025
Montante designado em USD	244.520.320
Paridade Inicial USD x REAIS	3,5424
Data Início do hedge	02/05/2018

- Efetividade da relação de hedge

Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

O requisito para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo Bond, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting Cabotagem

- Estruturação da operação de Hedge accounting

Para estruturar a operação, a Empresa definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de prestação de serviços, fixado em dólar norte-americano, junto a Alunorte.

A Companhia também está exposta a variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira no valor de USD 121.541 mil.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas estão expostas a riscos de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto,

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará o valor do principal do empréstimo em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, altamente provável.

- Estratégia de gerenciamento de risco

A HB cabotagem tem como estratégia proteger uma porção de sua receita prevista em moeda estrangeira dos riscos de flutuação de câmbio.

- Objetivos de gerenciamento de risco

A HB Cabotagem tem como objetivo proteger o risco de variação cambial de no mínimo 6% do fluxo de recebimento, proveniente do contrato de prestação de serviço junto a Alunorte. Os fluxos de recebimento protegidos têm início em 02 de abril de 2018, e previsão de término em fevereiro de 2033.

A empresa utilizará o valor principal do empréstimo em moeda estrangeira, contraído junto ao BNDES como instrumento de proteção das receitas previstas.

O instrumento de hedge, é o valor principal da dívida em moeda estrangeira contraída junto ao BNDES, com as seguintes características:

Tipo	Dívida em moeda estrangeira (*)
Data início contrato	23/12/2016
Data de vencimento	15/03/2033
Montante USD	142.807.564
Paridade Inicial USD x REAIS	3,3104
Data Início do hedge	02/04/2018

(*) contratada junto ao BNDES

- Efetividade da relação de hedge

Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

O requisito para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo empréstimo, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge Accounting Bond

Objeto de hedge	Risco Protegido	Período de Proteção	Valor Principal em USD	Valor do Instrumento de Proteção	
Variação cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	02/05/2018 a 02/05/2025	244.520.320	244.520.320	
Expectativa de realização – USD					
2018	2019	2020	2021	2022 a 2025	Total
24.150.155	36.225.233	36.225.233	36.225.233	111.694.466	244.520.320
				30/06/2021	30/06/2020
Variação Cambial - Resultado				(47.559)	353.405

Hedge Accounting Cabotagem

Objeto de hedge	Risco Protegido	Período de Proteção	Valor Principal em USD	Valor do Instrumento de Proteção	
Variação cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	02/04/2018 a 02/2033	142.807.564	142.807.564	
Expectativa de realização - USD					
2018	2019	2020	2021	2022 a 2033	Total
3.129.018	10.261.948	5.202.740	10.692.544	113.521.314	142.807.564
				30/06/2021	30/06/2020
Variação Cambial – Resultado				(21.912)	183.705

Risco de taxa de juros

Valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição ao risco de taxas de juros:

Risco de Taxa de Juros	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	851	1.441	229.150	214.848
Títulos e valores mobiliários	7.341	87.728	305.255	816.044
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	12.947	14.952
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.844.899	3.723.134

As taxas de juros estão divulgadas nas notas explicativas 5 e 15.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Variação das taxas de juros e taxas de câmbio

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes.

A Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram redução de 25% e 50% respectivamente, na variável de risco considerada.

A data-base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

<u>Variação das Taxas de Juros</u>		Taxa Estimada				Saldo em 30/06/2021	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Instrumentos financeiros	Risco	Taxa	Cenário Provável	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%				
Títulos e valores mobiliários	CDI	3,76%	6,90%	5,18%	3,45%	17.605	553	249	(55)
Títulos e valores mobiliários	Tesouro Americano	0,05%	0,05%	0,04%	0,03%	116.680	-	(15)	(29)
Títulos e valores mobiliários	Variação Cambial - Ptax 800	5,0022	5,0400	3,7800	2,5200	170.970	1.292	(41.774)	(84.839)
Aplicação financeira vinculada	Selic	3,76%	7,00%	5,25%	3,50%	12.947	419	193	(34)
Total						318.202	2.264	(41.347)	(84.957)

Variação cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram definidos 3 cenários diferentes, classificados como provável, possível e remoto. As variáveis consideradas estão descritas na tabela abaixo, seguida da sensibilidade. O cenário I considera as taxas de câmbio futuros observadas na data base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram aumento de 25% e 50% respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Taxa	Cenário Provável	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%	Saldo em 30/06/2021	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Empréstimo - Financiamento de Projetos	USD	5,0022	5,0400	6,3000	7,5600	613.854	(4.639)	(159.262)	(313.885)
Nota de Crédito de Exportação	USD	5,0022	5,0400	6,3000	7,5600	2.622	(20)	(680)	(1.341)
Empréstimo - Bond	USD	5,0022	5,0400	6,3000	7,5600	3.228.423	(24.396)	(837.601)	(1.650.806)
Total						3.844.899	(29.055)	(997.543)	(1.966.032)

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27.5. Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, mantendo o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A dívida líquida da Companhia para a relação do patrimônio líquido final de 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Total dos passivos circulante e não circulante	(84.352)	(124.152)	(4.417.568)	(4.188.670)
Caixa e equivalentes de caixa	851	1.441	229.150	214.848
Títulos e valores mobiliários	7.341	87.728	305.255	816.044
Aplicação financeira vinculada	-	-	12.947	14.952
(Insuficiência) sobre líquida de caixa	(76.160)	(34.983)	(3.870.216)	(3.142.826)
Patrimônio líquido	1.484.429	1.525.827	1.484.429	1.525.827
Relação entre patrimônio e a (Insuficiência) sobre líquida de caixa	(1949%)	(4362%)	(38%)	(49%)

28. Seguros

A Companhia e suas controladas mantém a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos visando cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades envolvendo as suas instalações operacionais, embarcações e barcas e, também, para os riscos de engenharia e obras dos projetos, responsabilidade civil e danos materiais. A importância segurada em 30 de junho 2021 e de 31 de dezembro de 2020 é como segue:

Riscos Operacionais	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Operador portuário	1.062.615	1.007.615
Risco de engenharia	160.183	160.183
Riscos de obras	30.000	30.000
Casco/máquinas e responsabilidade civil (embarcações a casco nu)	920.933	888.371
Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendavais e alagamentos	3.200	6.600
	<u>2.176.931</u>	<u>2.092.769</u>

29. Informação por segmento

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das demonstrações financeiras e da Administração e é efetuada por meio da segmentação de negócio.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Referente ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Corredor Norte		Corredor Sul		Cabotagem		Santos		Outros		Eliminações		Consolidado	
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Receita líquida de serviços	177.098	301.650	272.138	291.157	58.056	99.430	5.239	23.276	-	-	(45.629)	(49.034)	466.902	666.480
Receitas Operacionais	176.358	299.055	167.027	251.013	63.141	110.549	5.239	23.276	-	-	-	-	411.765	683.894
Intercompany	740	1.238	44.889	47.796	-	-	-	-	-	-	(45.629)	(49.034)	-	-
Receita - Hedge Accounting	-	-	60.222	(7.652)	(5.085)	(11.119)	-	-	-	-	-	-	55.137	(18.771)
OTM	-	1.357	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.357
Custo dos serviços prestados	(61.477)	(114.658)	(122.498)	(174.589)	(34.893)	(51.130)	(5.212)	(16.337)	-	-	45.629	49.034	(178.450)	(307.679)
Custos Operacionais	(57.914)	(106.465)	(80.432)	(132.579)	(34.893)	(51.130)	(5.212)	(16.337)	-	-	-	-	(178.450)	(306.511)
OTM	-	(1.168)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.168)
Intercompany	(3.563)	(7.025)	(42.066)	(42.010)	-	-	-	-	-	-	45.629	49.034	-	-
Despesas operacionais	(3.332)	(10.794)	(7.293)	(9.517)	19	(283)	(608)	(837)	(19.873)	(38.048)	-	-	(31.087)	(59.477)
Depreciação e amortização	(27.884)	(51.267)	(56.084)	(94.959)	(8.442)	(16.885)	(2.582)	(5.937)	(1.377)	(2.931)	-	-	(96.369)	(171.979)
Depreciação e amortização (custo)	(20.741)	(41.471)	(25.460)	(46.567)	(7.390)	(14.781)	(1.159)	(2.317)	(104)	(209)	-	-	(54.854)	(105.345)
Depreciação e amortização (despesa)	(7.143)	(9.796)	(30.624)	(48.392)	(1.052)	(2.104)	(1.423)	(3.620)	(1.273)	(2.722)	-	-	(41.515)	(66.634)
Outras Despesas	1.744	20.573	375	406	2.187	3.948	-	-	6.942	6.925	-	-	11.249	31.850
Outras receitas (despesas)	1.744	20.573	375	406	2.187	3.948	-	-	6.942	6.925	-	-	11.249	31.850
Resultado financeiro	2.182	(47.226)	(42.911)	(162.283)	(12.235)	(12.532)	(2.870)	(2.781)	(9.506)	1.579	-	-	(65.338)	(223.240)
Equivalência patrimonial	81	212	4.793	1.961	-	-	-	-	111.830	(67.683)	(112.249)	67.133	4.454	1.622
Imposto de renda	(18.179)	(23.841)	(1.671)	(1.671)	(581)	(7.073)	-	-	6.876	9.809	-	-	(13.556)	(22.777)
Lucro (Prejuízo) do exercício	70.233	74.649	46.849	(149.495)	4.111	15.475	(6.033)	(2.616)	94.892	(90.349)	(112.249)	67.133	97.805	(85.200)

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Referente ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Corredor Norte		Corredor Sul		Outros		Eliminações		Consolidado	
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2020 a 30/06/2020
Receita líquida de serviços	332.614	540.377	97.304	106.908	-	-	(3.723)	(7.568)	426.195	639.717
Custo dos serviços prestados	(206.088)	(352.990)	(73.297)	(116.515)	(11)	463	3.723	7.568	(275.673)	(461.474)
Despesas operacionais	(6.908)	(12.378)	(2.491)	(4.583)	(19.798)	(43.287)	-	-	(29.197)	(60.248)
Depreciação e amortização	(30.944)	(60.580)	(21.720)	(39.672)	(1.898)	(3.951)	-	-	(54.562)	(104.203)
Outras Despesas	9.074	19.512	30	50	-	-	-	-	9.104	19.562
Resultado financeiro	(41.797)	(102.634)	(21.265)	(44.632)	(3.955)	1.227	-	-	(67.017)	(146.039)
Equivalência patrimonial	264	264	1.824	(471)	18.539	(87.025)	(18.807)	(86.757)	1.820	(475)
Imposto de renda	(18.077)	(20.957)	-	-	-	-	-	-	(18.077)	(20.957)
Lucro (Prejuízo) do exercício	38.138	10.614	(19.615)	(98.915)	(7.123)	(132.573)	(18.807)	(86.757)	(7.407)	(134.117)

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Corredor Norte 30/06/2021	Corredor Sul 30/06/2021	Cabotagem 30/06/2021	Santos 30/06/2021	Outros 30/06/2021	Eliminações 30/06/2021	Consolidado 30/06/2021
Ativo circulante	348.921	515.964	177.841	35.269	212.825	(264.948)	1.025.872
Ativo não circulante	<u>1.845.638</u>	<u>2.210.871</u>	<u>678.874</u>	<u>295.168</u>	<u>4.755.568</u>	<u>(4.909.994)</u>	<u>4.876.125</u>
Total do ativo	2.194.559	2.726.835	856.715	330.437	4.968.393	(5.174.942)	5.901.997
Passivo circulante	153.958	312.082	94.065	95.330	116.985	(264.948)	507.472
Passivo não circulante	1.649.158	1.623.123	557.839	209.346	3.319.644	(3.449.014)	3.910.096
Patrimônio líquido	<u>391.443</u>	<u>791.630</u>	<u>204.811</u>	<u>25.761</u>	<u>1.531.764</u>	<u>(1.460.980)</u>	<u>1.484.429</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	2.194.559	2.726.835	856.715	330.437	4.968.393	(5.174.942)	5.901.997

	Corredor Norte 31/12/2020	Corredor Sul 31/12/2020	Cabotagem 31/12/2020	Santos 31/12/2020	Outros 31/12/2020	Eliminações 31/12/2020	Consolidado 31/12/2020
Ativo circulante	349.852	550.921	178.116	70.052	470.039	(191.469)	1.427.511
Ativo não circulante	<u>1.785.951</u>	<u>1.752.409</u>	<u>693.605</u>	<u>246.263</u>	<u>4.351.855</u>	<u>(4.543.097)</u>	<u>4.286.986</u>
Total do ativo	2.135.803	2.303.330	871.721	316.315	4.821.894	(4.734.566)	5.714.497
Passivo circulante	216.870	109.079	95.358	65.964	150.161	(191.469)	445.963
Passivo não circulante	1.642.447	1.235.652	608.828	221.974	3.145.647	(3.111.841)	3.742.707
Patrimônio líquido	<u>276.486</u>	<u>958.599</u>	<u>167.535</u>	<u>28.377</u>	<u>1.526.086</u>	<u>(1.431.256)</u>	<u>1.525.827</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	2.135.803	2.303.330	871.721	316.315	4.821.894	(4.734.566)	5.714.497

30. Subvenção, assistência governamentais e outros benefícios

A Companhia goza de benefícios. Sendo eles:

- AFRMM

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e só podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. No período de 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$3.564.

- SUDAM

Lucro da Exploração – SUDAM é um incentivo fiscal concedido às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação de empreendimento de infraestrutura que fomente a economia, bem como esteja totalmente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (ao qual o estado do Pará está incluso). Este benefício concede redução de 75% do Imposto Renda e seus adicionais (25% para 6,25%), pelo prazo de 10 anos. Tal benefício resultou em um ajuste de R\$ 7.646.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Diferimento do ICMS

A controlada Hidrovias do Brasil Cabotagem Ltda., usufrui do diferimento do ICMS sobre as operações de serviço de transporte no estado do Pará.

31. Itens que não afetam caixa

Durante o período findo em 30 de junho de 2021 o montante de R\$23.859 referem-se respectivamente a fornecedores para aquisição de imobilizados, não afetaram o caixa.

32. Eventos Subsequentes

a) Resolução da arbitragem e aditamento de contrato

A Método Engenharia S/A (“Método”) e a Hidrovia do Brasil Administração Portuária Santos S.A. (“HB Santos”) celebraram um contrato para fornecimento e construção em regime de empreitada integral na modalidade EPC no porto de Santos.

Em maio de 2021 a Método Engenharia entrou com um procedimento arbitral perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, com a finalidade de rever as bases do contrato e o desequilíbrio financeiro.

A HB Santos tomou todas as medidas cabíveis, inclusive nos termos do regulamento da Câmara de Arbitragem para defender-se e ter seus direitos resguardados diante do processo arbitral iniciado pela Método.

Em 13 de julho de 2021, a Método e a HB Santos, sociedade controlada pela Companhia, celebraram o Quinto Aditamento ao Contrato de Engenharia, Fornecimento e Construção em Regime de Empreitada Integral na Modalidade EPC (Engineering, Procurement and Construction) Turn-Key por Preço Global celebrado entre HB Santos e a Método (“Quinto Aditamento”), de forma a acordar pela desistência conjunta da arbitragem instaurada, renunciar aos pleitos até então existentes e dar continuidade à relação contratual entre as partes, com a retomada das atividades relacionadas à obra, a manutenção dos prazos de entrega inicialmente acordados e a repactuação de determinadas condições contratuais.

Assim sendo, conforme estabelecido no Quinto Aditamento, em 15 de julho de 2021 as partes protocolaram o pedido de desistência conjunta ao procedimento arbitral perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá.

A paralização das obras por dois meses não afetarão, sobremaneira, o cronograma de operações para início das atividades operacionais no porto de Santos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo, SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidroviás do Brasil S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/0-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Hidrovias do Brasil S.A. (“Comitê”) no exercício de suas atribuições, examinou as informações contábeis trimestrais da Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”) referente ao período encerrado em 30 de junho de 2021, acompanhadas do relatório da Administração e do parecer dos auditores independentes emitido, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes (“Auditores Independentes”).

A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das informações contábeis trimestrais da Companhia e das informações contábeis trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, IAS 34 e CPC 21 (R1), respectivamente, e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração, estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

Os Auditores Independentes são responsáveis pela auditoria das informações contábeis trimestrais e devem assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as informações contábeis trimestrais da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2021, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomenda, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 16 de agosto de 2021.

PEDRO JAIME CERVATTI
Membro e Coordenador do Comitê de Auditoria

RICARDO ANTONIO WEISS
Membro do Comitê de Auditoria

ANTONIO MARY ULRICH
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, itens V e VI, da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do parecer dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2021.

São Paulo, 16 de agosto de 2021.

FABIO SCHETTINO
Diretor Presidente

ANDRÉ KUBOTA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

TERESA FALEIRO
Diretora sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, itens V e VI, da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do parecer dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2021.

São Paulo, 16 de agosto de 2021.

FABIO SCHETTINO
Diretor Presidente

ANDRÉ KUBOTA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

TERESA FALEIRO
Diretora sem designação específica